

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO EM ENFERMAGEM
ÁREA DE CONHECIMENTO: FILOSOFIA, CUIDADO EM
SAÚDE E ENFERMAGEM**

FABIANO OLIVEIRA ANTONINI

**A PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES
RELACIONADAS A ENFERMAGEM E CULTURA NA
PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA NO CENÁRIO
BRASILEIRO**

**FLORIANÓPOLIS
2013**

FABIANO OLIVEIRA ANTONINI

**A PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES
RELACIONADAS A ENFERMAGEM E CULTURA NA
PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA NO CENÁRIO
BRASILEIRO**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem - Área de Concentração: Filosofia, Cuidado em Saúde e Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Astrid Eggert Boehs

Linha de pesquisa: Promoção da Saúde no Processo de Viver Humano e Enfermagem.

**FLORIANÓPOLIS
2013**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Antonini, Fabiano Oliveira

A produção de dissertações e teses relacionadas a enfermagem e cultura na perspectiva antropológica no cenário brasileiro / Fabiano Oliveira Antonini ; orientadora, Astrid Eggert Boehs - Florianópolis, SC, 2013.

105 p.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

Inclui referências

1. Enfermagem. 2. Enfermagem. 3. Cultura. 4. Produção de conhecimento. 5. Antropologia cultural. I. , Astrid Eggert Boehs . II. Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. III. Título.

FABIANO OLIVEIRA ANTONINI

**A PRODUÇÃO DE DISSERTAÇÕES E TESES RELACIONADAS
À ENFERMAGEM E CULTURA NA PERSPECTIVA
ANTROPOLÓGICA NO CENÁRIO BRASILEIRO**

Esta DISSERTAÇÃO foi submetida ao processo de avaliação pela Banca Examinadora para obtenção do título de:

MESTRE EM ENFERMAGEM

e aprovada em 19 de fevereiro de 2013, atendendo as normas da legislação vigente da Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Área de Concentração: **Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem.**

Dra. Vânia Marli Schubert Backes
Coordenadora do Programa

Banca Examinadora:

Dra. Astrid Eggert Boehs
Presidente

Dra. Maria Helena Lenardt
Membro

Dra. Marisa Monticelli
Membro

Dra. Mara Ambrosina de Oliveira Vargas
Membro

AGRADECIMENTOS

À Professora Doutora Astrid Eggert Boehs: minha orientadora, que guiou meus passos com muita competência, lucidez, compreensão, dedicação e serenidade. Muito obrigado.

Às professoras que com muita disponibilidade aceitaram fazer parte da Banca Examinadora desta dissertação: Dra. Marisa Monticelli, Dra. Mara Ambrosina de Oliveira Vargas, Dra. Maria Helena Lenardt, Dra. Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann, Doutoranda Luizita Henckemaier, por todas as contribuições que visam a enriquecer o processo de construção do conhecimento;

À Professora Esther Jean Langdon, por sua generosidade, com quem muito aprendi sobre antropologia da saúde.

Ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e à UFSC, pela minha formação profissional do ensino fundamental até os dias atuais.

Às (aos) Professoras (es) da Pós-Graduação em Enfermagem da UFSC, bem como meus colegas de curso pelo respeito, carinho, incentivo, ensinamentos.

Aos colegas do Núcleo de Extensão e Pesquisa em Promoção da Saúde e Enfermagem, NEPEPS, por toda a construção do conhecimento, debates e sugestões para o enriquecimento deste trabalho.

Ao Instituto Federal de Santa Catarina pelo incentivo à capacitação de seus docentes.

Aos professores e colegas do IFSC, em especial Laurete e Rita, pelo apoio e estímulo sempre.

Aos meus pais Edemar e Liliane, que são modelos e exemplos para minha vida e tenho certeza que hoje estão felizes por esta conquista.

Às minhas irmãs: Liede, Bianca e Simone; aos meus sobrinhos: Victor, Bruna, Lucca e Luiza; meu cunhado Renato e amigos por todo o carinho e torcida por mim.

A todos aqueles que, embora não nomeados, foram muito importantes na minha trajetória de vida.

ANTONINI, Fabiano Oliveira. **A produção de dissertações e teses relacionadas a enfermagem e cultura na perspectiva antropológica no cenário brasileiro**. 2013. 105 p. Dissertação – Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Orientadora: Dra. Astrid Eggert Boehs

Linha de Pesquisa: Promoção da Saúde no Processo de Viver Humano e Enfermagem

RESUMO

Pesquisa bibliográfica com os objetivos: identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem brasileira, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica; identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem na Região Sul do Brasil, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica. Foram utilizadas as palavras-chave “Enfermagem” e “cultura” na busca realizada no período de 01/09/2011 a 30/04/2012, obtendo-se um total de 474 resumos. Após leitura foram selecionados 124 resumos em nível nacional, dos quais foram escolhidos 28 resumos da Região Sul para a busca da versão completa. Optou-se pela Região Sul por ser a região no qual se insere este macroprojeto com significativa produção na área. Para organizar a coleta de dados foram elaborados dois instrumentos: o primeiro para buscar nos resumos as características das teses e dissertações em nível nacional; o segundo instrumento que utilizou as teses e dissertações da Região Sul do Brasil na íntegra. A análise dos dados referentes às características gerais das teses e dissertações foi feita com o auxílio do programa Excel, sendo analisados por frequência e porcentagem e interpretados comparativamente. Os dados qualitativos foram categorizados e agrupados por semelhanças e contrastes. Os resultados do primeiro objetivo mostram maior produção no sudeste do país. O referencial mais utilizado foi a teoria de Madeleine Leininger. O tema predominante foi Saúde da Mulher, sendo o hospital o local de estudo mais citado. As pesquisas apresentam consonância com os temas e linhas de pesquisa propostos para o Brasil pela Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde do

Ministério da Saúde (2008) e Associação Brasileira de Enfermagem – ABEn. No entanto, não contempla o tema da saúde dos povos indígenas. Os resultados do segundo objetivo revelam as características da produção da Região Sul do Brasil, e que o referencial e a utilização do método etnográfico causaram impacto nos pesquisadores e reflexões acerca da prática do cuidado. Tais reflexões originaram as recomendações das teses e dissertações que enfatizam as mudanças necessárias para possibilitar o cuidado culturalmente congruente. As recomendações estão mais fortemente direcionadas para os serviços de assistência, formação e pesquisa e menos para as políticas públicas. Concluiu-se que a Enfermagem brasileira se preocupa com as questões culturais na assistência, buscando construir conhecimentos através da pesquisa.

Descritores: Enfermagem, Cultura, Produção de conhecimento, Antropologia cultural.

ANTONINI, Fabiano Oliveira. **Production of theses and dissertation related nursing and culture in perspective anthropological in brazilian scenery.** 2013. 105 p. Dissertation - Graduate Program in Nursing, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Advisor: Dr. Astrid Eggert Boehs

Research Line: Health Promotion in the Process of Human Living and Nursing

ABSTRACT

Bibliographical research with the objectives: to identify the characteristics of the production of theses and dissertations of Brazilian Nursing, Nursing and related to culture, rooted in anthropological line, identifying the characteristics of the production of theses and dissertations of Nursing in Southern Brazil, related to Nursing and culture, rooted in anthropological line. We used the keywords "Nursing" and "culture" in the search conducted in the period from 01/09/2011 to 30/04/2012, yielding a total of 474 abstracts. After reading 124 abstracts were selected nationwide, of which 28 were selected abstracts of the Southern Region for the search of the full version. We opted for the South Region to be in the region which incorporates this macroprojeto with significant production in the area. To organize data collection were developed two tools: the first to look at the features abstracts of theses and dissertations at the national level, the second instrument used theses and dissertations in southern Brazil in full. The analysis of data on general characteristics of theses and dissertations was made with the help of the Excel program and analyzed by frequency and percentage compared and interpreted. Qualitative data were categorized and grouped by similarities and contrasts. The results show first goal of increased production in the Southeast. The benchmark most used was the theory of Madeleine Leininger. The predominant theme was Women's Health, the hospital being the most cited study site. The research show line with the themes and lines of research proposed for Brazil by the National Agenda of Priorities in Health Research Ministry of Health (2008) and the Brazilian Association of Nursing - ABEn. However, it does not address the issue of health of indigenous peoples. The results of the second

objective reveal the characteristics of production in southern Brazil, and the referential use of the ethnographic method and an impact on researchers and ideas about the practice of care. These reflections led to the recommendations of the theses and dissertations that emphasize the changes necessary to enable culturally congruent care. The recommendations are directed to more strongly support services, training and research and less for public policy. It was concluded that the Brazilian Nursing care about cultural issues in care, seeking to build knowledge through research.

Keywords: Nursing, Culture, Knowledge Production, Cultural Anthropology.

ANTONINI, Fabiano Oliveira. La producción de las disertaciones y tesis relacionados con la enfermería y cultura en el escenario de Brasil en la perspectiva antropológica. 2013. 105 p. Disertación - Programa de Posgrado en Enfermería de la Universidad Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Asesor: Dra. Astrid Eggert Boehs

Línea de investigación: Promoción de la Salud en el Proceso de la Vida Humana y Enfermería

RESUMEN

Investigación bibliográfica con los objetivos: identificar las características de la producción de tesis y disertaciones de enfermería brasileña, Enfermería y relacionados con la cultura, enraizada en línea antropológica, la identificación de las características de la producción de tesis y disertaciones de enfermería en el sur de Brasil, en relación a la Enfermería y la cultura, enraizada en la línea antropológica. Utilizamos las palabras clave "Enfermería" y "cultura" en el registro realizado en el período del 01/09/2011 al 30/04/2012, dando un total de 474 resúmenes. Después de leer 124 resúmenes fueron seleccionados a nivel nacional, de los cuales 28 se seleccionaron los resúmenes de la Región Sur para la búsqueda de la versión completa. Nos decantamos por la Región Sur para estar en la región que incorpora esta macroproyecto con una producción significativa en el área. Para organizar la recogida de datos se han desarrollado dos herramientas: la primera para ver los resúmenes de las características de las tesis y disertaciones en el ámbito nacional, el segundo instrumento utilizado tesis y disertaciones en el sur de Brasil en su totalidad. El análisis de los datos sobre las características generales de la tesis y disertaciones se realizó con la ayuda del programa Excel y se analizaron mediante frecuencias y porcentajes respecto e interpretado. Los datos cualitativos se clasifican y agrupan por similitudes y contrastes. Los resultados de primer objetivo muestran aumento de la producción en el sureste. El punto de referencia más utilizado fue la teoría de Madeleine Leininger. El tema predominante fue la salud de la mujer, el hospital es el lugar de estudio más citado. Las investigación muestran que la

línea con los temas y líneas de investigación propuestas por Brasil en la Agenda Nacional de Prioridades de Investigación en Salud del Ministerio de Salud (2008) y la Asociación Brasileña de Enfermería - ABEn. Sin embargo, no aborda la cuestión de la salud de los pueblos indígenas. Los resultados del segundo objetivo revelar las características de la producción en el sur de Brasil, y el uso referencial del método etnográfico y un impacto en los investigadores e ideas sobre la práctica de la atención. Estas reflexiones llevaron a las recomendaciones de las tesis y disertaciones que hacen hincapié en los cambios necesarios para que el cuidado culturalmente congruente. Las recomendaciones están dirigidas a apoyar más fuertemente servicios, formación e investigación y menos para las políticas públicas. Se concluyó que la atención de enfermería brasileña sobre temas culturales en la atención, tratando de construir conocimiento mediante la investigación.

Palabras clave: Enfermería, Cultura, Producción del Conocimiento, Antropología Cultural.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Modelo conceitual e teórico do Sol Nascente, de Leininger, para a Universalidade e Diversidade do Cuidado Transcultural.....34

Figura 2 - Percurso metodológico utilizado neste estudo. Dissertação de Mestrado, PEN/UFSC, 2011-2013, Florianópolis-SC, 2013.....40

Figura 3 - Esquema utilizado no instrumento desta pesquisa, Dissertação de Mestrado, PEN/UFSC, 2011-2013, Florianópolis-SC, 2013.....43

ARTIGO 1

Figura 1 - Distribuição de teses e dissertações de Enfermagem relacionadas com o tema cultura nos Estados Brasileiros, 1987 - 2011.53

Figura 2 - Ano de publicação das dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.54

Figura 3 - Percentual de dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.....55

Figura 4 - Locais de estudo das dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.56

Figura 5 - Temas de estudo nas dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.57

Figura 6 - Tipos de estudos identificados nas dissertações e teses relacionadas de Enfermagem com o tema cultura, 1987 - 2011.59

Figura 7 - Referencial teórico empregado nas dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.61

ARTIGO 2

Figura 1 – Subcategorias a partir da pré-categoria recomendações das dissertações e teses relacionadas com o

tema cultura na perspectiva da antropologia da Região Sul do
Brasil referente ao período 1987-2011..... 81

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Esquema utilizado para criar subcategorias para as pré-categorias, e agrupamento por semelhanças e contrastes, Dissertação de Mestrado, PEN/UFSC, 2011-2013, Florianópolis-SC, 2013.....46

ARTIGO 2

Quadro 1 - Estados e Universidade de origem das dissertações e teses com o tema cultura e enfermagem da Região Sul do Brasil referente ao período 1987 - 2011.....72

Quadro 2 - Referencial teórico nas dissertações e teses relacionadas com o tema cultura na perspectiva da antropologia da Região Sul do Brasil referente ao período 1987 - 2011.....72

Quadro 3 - Desenhos das pesquisas utilizados nas dissertações e teses relacionadas com o tema cultura, na perspectiva da antropologia, da Região Sul do Brasil, referente ao período 1987 – 2011.74

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS	15
LISTA DE QUADROS.....	17
1 INTRODUÇÃO	21
2 QUESTÃO DE PESQUISA	27
3 OBJETIVOS.....	29
4 REFERENCIAL TEÓRICO.....	31
4.1 LINHAS GERAIS DA PRODUÇÃO TEÓRICA DE LEININGER	31
4.2 PRESSUPOSTOS	32
4.3 MARCO CONCEITUAL.....	33
5 METODOLOGIA	39
5.1 DESENHO DO ESTUDO	39
5.2 FONTE E COLETA DE DADOS	40
5.3 FORMA DE BUSCA DOS DADOS.....	42
5.4 INSTRUMENTO DE COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS.....	42
5.5 ANÁLISE DE DADOS	43
5.6 ASPECTOS ÉTICOS	46
6 RESULTADOS.....	47
6.1 ARTIGO 1: CARACTERÍSTICAS DAS TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA, RELACIONADAS A ENFERMAGEM E CULTURA	47
6.2 ARTIGO 2: CARACTERÍSTICAS E CONTEÚDO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS NA PÓS- GRADUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REGIÃO SUL DO BRASIL.....	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
REFERÊNCIAS.....	93
APÊNDICES.....	97
ANEXOS	103

1 INTRODUÇÃO

Instituído pela Constituição Brasileira de 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) está fundamentado em princípios e diretrizes que se aproximam de uma percepção mais integral dos indivíduos. Está organizado em um modelo que oferece assistência à saúde em três níveis de atenção: básica, secundária e terciária.

Para atender essa demanda na assistência à saúde, em todos os níveis, é necessária a formação e contratação de profissionais de saúde capacitados, que tenham a preocupação em prestar cuidado aos indivíduos e sua coletividade de forma integral, não apenas dentro da perspectiva profissional oficial, voltada exclusivamente para a manifestação biológica das doenças. Devem estar associados às condições econômicas, sociais, culturais e de ambiente onde os indivíduos e sua coletividade estão inseridos, pois os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros que trabalham nesse sistema, se defrontam de forma muito estreita com as características da população brasileira que é miscigenada, caracterizada por pessoas de diferentes classes sociais, religiões, origens étnicas e de gênero, apresentando uma diversidade cultural que permeia as relações de saúde e doença, a adesão a tratamentos e cuidados.

Na prestação do cuidado à saúde, poucos profissionais, consideram essas diferenças, pois a maioria deles não foi capacitada com tal visão. Assim, prevalece a perspectiva profissional oficial, biologicista, em que o cuidado se restringe aos aspectos fisiológicos, anatômicos e genéticos.

No entanto, ao voltarmos o olhar para a nossa própria história, e vendo as práticas sociais e culturais com as quais fomos nos relacionando desde que nascemos, veremos que o indivíduo é um ser além do biológico. O enfoque do indivíduo como ser consciente que percebe e age, reconhecendo situações como processo subjetivo, construído com base em contextos socioculturais e vivenciado pelos atores (LANGDON, 1994). Ainda é importante considerar o que referem Garnelo e Langdon (2005): a organização da assistência nos níveis de atenção à saúde deve fazer a interlocução com temáticas antropológicas e sociais, impondo-se o entendimento dos

sentidos atribuídos pelos sujeitos aos eventos de saúde e doença, políticas públicas e os serviços de saúde. Alertam que, rotineiramente, os profissionais da saúde não estão habilitados para reconhecer e analisar essas questões nas suas intervenções, mesmo com reiteradas recomendações de pesquisadores dos processos de trabalho em unidades de atenção à saúde.

Já na década de 50 do século XX, na Enfermagem, Madeleine Leininger teve essa preocupação: como atender as necessidades de cuidado levando em conta as diferenças culturais. E assim, desenvolveu a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TUDCC) para orientar as enfermeiras. Leininger considera que a cultura são os valores aprendidos, compartilhados e transmitidos, crenças, normas e estilos de vida de determinada cultura que orienta o pensamento, decisões e ações de forma padronizada (LEININGER; MCFARLAND, 2006).

A aproximação com a antropologia simbólica leva a complementar que a cultura pode ser vista como o modelo para orientar ações e decisões humanas, incluindo recursos materiais e recursos imateriais de qualquer grupo ou indivíduo, como algo dinâmico, resultado das interações entre os indivíduos (LEININGER; MCFARLAND, 2006).

Dessa forma, considerar a importância da cultura na atuação de Enfermagem e de outros profissionais de saúde exige o desenvolvimento de pesquisas no meio acadêmico, com o objetivo de auxiliar os profissionais da saúde na sua prática assistencial.

O desenvolvimento de pesquisa na área da saúde tem crescido rapidamente no Brasil, contribuindo para formar profissionais que irão atuar no SUS. No momento, há 2.718 cursos de pós-graduação na área da saúde, incluindo 55 que oferecem mestrado e doutorado em saúde pública e áreas correlatas (VICTORIA et al., 2011).

Como disciplina, a Enfermagem também evoluiu nessa área, expandindo a qualidade e a quantidade de cursos de mestrado e doutorado no Brasil. Conta atualmente com 74 cursos de pós-graduação em Enfermagem credenciados pela CAPES, dos quais 24 em nível de doutorado, 42 de mestrado e 8 de mestrado profissional (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2012).

No que se refere especificamente aos estudos de Enfermagem relacionados com o tema cultura, em 1985 Madeleine Leininger apresentou pela primeira vez no Brasil a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TUDCC), no 1º Seminário Internacional de Teorias de Enfermagem, promovido pela UFSC, em Florianópolis (LEININGER, 1985). Despertou os estudiosos da Enfermagem brasileira para a necessidade de buscar conhecimentos e estratégias para pensar a relação do conceito de cultura e suas interfaces com a Enfermagem. À época, a difusão de outros autores da antropologia da saúde, no âmbito da pós-graduação, como o americano Arthur Kleinmann (KLEINMANN, 1980), que apresentava a ideia dos sistemas de cuidado como sendo sistemas “culturais”, motivaram ainda mais a busca por esse conhecimento.

Em nível internacional, principalmente nos Estados Unidos da América, onde há inúmeras publicações e periódicos específicos sobre a área, já está consolidada uma área de conhecimento denominada Enfermagem Transcultural (ET). (LEININGER; MCFARLAND, 2006). Todavia, no Brasil a produção relacionada ao tema cultura e Enfermagem ainda está esparsa, e os estudiosos não têm conseguido congrega e analisar essa produção de conhecimento de forma ampliada. No entanto, estudos foram realizados, mas somente com aqueles que tinham por base a teoria de Leininger, particularmente aqueles oriundos de teses e dissertações de programas de pós-graduação.

Em 2001 Queiroz e Pagliuca publicaram um estudo bibliográfico analítico objetivando analisar o conceito de Enfermagem da Teoria de Leininger e o desenvolvimento conceitual de Enfermagem presente na dissertação de mestrado escolhida para o referido estudo. O conjunto de enunciados presentes no conceito de Enfermagem Transcultural de Leininger e na dissertação mostra o foco da Enfermagem e a relação intrínseca com o cuidado, o qual deve ser coerente com a cultura. Demonstra, ainda, que a Enfermagem tem um corpo de conhecimentos inerentes à profissão que orienta o cuidado ao cliente, valorizando a individualidade, a subjetividade e a visão de mundo.

Moura, Chamilco e Silva (2005) realizaram uma reflexão teórica com base em referencial bibliográfico específico e

experiências das autoras na prática da Enfermagem, sobre os fundamentos da Teoria da Diversidade do Cuidado Cultural. Tentaram estabelecer uma vinculação entre a aplicação dos conhecimentos adquiridos no campo da Enfermagem e essa abordagem teórica. Discutiram as relações entre a prática da Enfermagem, os ritos e os fundamentos dessa Teoria e sua aplicação nas pesquisas de Enfermagem.

O estudo de Oriá, Ximenes e Alves (2006) também é um marco representativo dessa produção, uma vez que apresenta o cenário do desenvolvimento de dissertações de mestrado e doutorado no Brasil, no período 1993 a 2004, com fundamentação na teoria de Leininger, revelando que a maior densidade dessa produção está nos programas de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e do Ceará (UFC). Esta pesquisa utilizou como fontes os resumos das dissertações e teses depositadas no site da CAPES. Além disso, as enfermeiras pesquisadoras têm-se aproximado de outros autores da antropologia, desenvolvendo pesquisas relacionadas a diferentes cenários da Enfermagem.

Outro estudo de relevância na área foi desenvolvido por Monticelli et al. (2008), tendo como objetivo identificar o perfil das dissertações de mestrado em Enfermagem desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina que utilizam a Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural como referência para a prática profissional. Quanto ao ano de defesa, os resultados mostraram que de 1990 até 2002 houve quase regularmente uma defesa por ano. A maioria dos títulos das dissertações está relacionada com o ciclo vital familiar e individual. Os locais de estudo mais frequentes foram hospitais e maternidades, com seguimento do cliente no domicílio. Observou-se preocupação unânime em valorizar o cuidado cultural e integrar os participantes na relação terapêutica.

Monticelli et al. (2010) realizaram uma pesquisa bibliográfica para analisar a operacionalização da metodologia assistencial em dissertações de Enfermagem elaboradas com base na Teoria de Enfermagem Transcultural. Foram avaliadas 26 dissertações defendidas em um Programa de Pós-Graduação, entre 1990 e 2005. Os resultados mostraram que os mestrandos optaram por propostas metodológicas flexíveis e criativas. Há lacunas no que diz respeito ao próprio significado do termo “cultura”. Além disso, muitos desses estudos são omissos no que

se refere à etapa assistencial da operacionalização das ações planejadas. Conclui-se que, tanto os pontos positivos, quanto as fragilidades apresentadas nos resultados desses trabalhos, contribuem para que as enfermeiras possam realizar o cuidado culturalmente congruente, em qualquer cenário assistencial.

Com o objetivo de analisar os conceitos utilizados em dissertações de mestrado elaboradas com base na Teoria do Cuidado Cultural, Boehs et al. (2010) avaliaram as dissertações defendidas em um Programa de Pós-Graduação, entre 1990 e 2005. Os resultados mostraram que muitos dos conceitos utilizados nas dissertações não seguem fielmente a Teoria de Leininger. Os conceitos foram acomodados em marcos conceituais, com a intenção de dar maior concretude às ideias. Conclui-se que entre o aprofundamento da teoria e a criatividade dos pesquisadores de Enfermagem é fundamental que haja fidelidade aos escritos originais da autora.

Finalmente, Seima et al. (2011) fizeram uma revisão integrativa com objetivo de refletir sobre a utilização da teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural de Madeleine Leininger na produção científica brasileira de Enfermagem. Foram consultadas as bases de dados: Base de Dados de Enfermagem, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scientific Electronic Library Online no período amostral de janeiro de 1985 a janeiro de 2011. Foram selecionados 62 artigos dos quais emergiram quatro grupos segundo a semelhança metodológica. Constatou-se que a teoria é utilizada para favorecer a proposta do cuidado holístico em Enfermagem e a intenção de conhecer e respeitar a cultura dos clientes para que as ações da enfermeira alcancem o resultado almejado.

Com base nesses estudos, constatou-se que no Brasil se sobressaem análises ainda regionalizadas de estudos sobre cultura e Enfermagem que utilizaram a teoria de Leininger, permanecendo uma lacuna sobre o que tem sido produzido de forma geral sobre o tema e de forma ampla em todo país.

Mesmo sendo a Enfermagem uma das profissões da saúde que mais tem dialogado com a Antropologia (BECKER et al., 2009; LANGDON, 2010), a produção de conhecimento relacionada com o conceito de cultura ainda não se tornou visível dentro do cenário nacional.

Assim, na minha aproximação com o grupo de pesquisa -

Núcleo de Extensão e Pesquisa em Promoção da Saúde e Enfermagem (NEPEPS) me defrontei com a preocupação dos seus integrantes com esse tema relacionado à qualidade de vida de famílias e da população em geral. Dentro dessa preocupação estava em andamento um macroprojeto com objetivo de conhecer a produção de conhecimento sobre Enfermagem e cultura no Brasil integrado com as Pós-graduações de Enfermagem das Universidades de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e Universidade Federal do Paraná.

O presente estudo busca atingir um dos objetivos específicos desse macroprojeto, que é identificar e analisar as pesquisas realizadas na pós-graduação da Enfermagem brasileira, relacionadas à Enfermagem e cultura.

Dessa forma, acreditando que o desenvolvimento de estudos no meio acadêmico na área da saúde tem o papel de auxiliar os profissionais da saúde, na sua prática assistencial aos indivíduos e sua coletividade, mormente o cuidado da Enfermagem, este estudo se justifica ao apresentar o estado da produção de pesquisas realizadas na pós-graduação de Enfermagem envolvendo Enfermagem e cultura, do ponto de vista antropológico, no cenário brasileiro.

Assim, é necessário conhecer e analisar as pesquisas já produzidas sobre a questão da Enfermagem e cultura no Brasil, o que justifica a realização deste estudo.

2 QUESTÃO DE PESQUISA

Qual é o estado da produção de pesquisas realizadas na pós-graduação das teses e dissertações abrangendo a Enfermagem e cultura, do ponto de vista antropológico, no cenário brasileiro?

3 OBJETIVOS

- a) Identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem brasileira, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica;
- b) Identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem na Região Sul do Brasil, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica.

Foi escolhido o recorte sobre a Região Sul por se tratar de um macroprojeto com várias etapas. Nesta etapa optou-se pela Região Sul, por ser a região na qual se insere este macroprojeto com significativa produção na área.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

Para dar suporte aos achados foram utilizados conceitos e o modelo do Sol Nascente da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TUDCC) de Madeleine Leininger, acrescidos de conceitos de outros autores da antropologia, como Geertz (1989), Kleinman (1973) e Langdon (1994), assim como o conceito de produção de conhecimento a partir de autores brasileiros no campo da Enfermagem.

4.1 LINHAS GERAIS DA PRODUÇÃO TEÓRICA DE LEININGER

Na década de 60 do século XX Madeleine Leininger, enfermeira precursora da Enfermagem Transcultural, trabalhava como enfermeira com especialização em psiquiatria, num abrigo de crianças de diferentes origens étnicas. Durante esse tempo ela viu diferenças no cuidado de crianças e percebeu a limitação de pesquisas que tratavam dos cuidados dentro de culturas específicas e em instituições de saúde. Era evidente que os enfermeiros e outros profissionais de saúde falharam em reconhecer e valorizar o importante papel da cultura nos processos de cura e cuidado e nas práticas de tratamento médico. Cultura e cuidados eram identificados por Leininger como dimensões principais ausentes nos serviços de cuidados de Enfermagem e saúde, crescendo o interesse da teórica para a interface cultura e cuidado (LEININGER; MCFARLAND, 2006).

Leininger não tinha conhecimento profundo sobre as culturas e os cuidados de Enfermagem em sua educação básica e avançada, e nenhuma preparação em antropologia cultural, por isso decidiu seguir um programa acadêmico de doutorado em antropologia na Universidade de Washington. Durante esse processo educativo a Teoria da Diversidade Cultural e Universalidade de Cuidados foi desenvolvida, com foco específico nos saberes de Enfermagem e saúde, desenvolvendo assim um novo campo denominado Enfermagem Transcultural (LEININGER; MCFARLAND, 2006).

De acordo com Leininger e Mcfarland (2006), após quase 50 anos a autora dessa teoria fez uma revisão histórica, na qual

considera que três eras marcam o desenvolvimento da Enfermagem Transcultural. A primeira inicia em 1955 e termina em 1975, período em que se estabelece o campo da Enfermagem Transcultural. A segunda, de 1975 a 1983, período em que a teoria, contemplando o Modelo do Sol Nascente e o fenômeno do cuidado, passou a despertar o interesse de diversas enfermeiras dos Estados Unidos, Canadá e outros países. A terceira era, de 1983 até a data presente, caracteriza-se pela consolidação global da Enfermagem Transcultural, em que os conceitos da teoria são utilizados intensamente na formação específica dos enfermeiros, no desenvolvimento de pesquisas e sua veiculação através da publicação científica. Também as conferências internacionais têm colaborado para que o foco da Enfermagem Transcultural se torne cada vez mais globalizado.

4.2 PRESSUPOSTOS

Leininger (1985, 2006) apresenta vários pressupostos em sua teoria, da qual na presente pesquisa são utilizados os seguintes:

- a) o cuidado humano é fenômeno universal, mas a expressão, o processo e o modelo variam entre as culturas;
- b) o ato e processo de cuidar são essenciais para o desenvolvimento humano, crescimento e sobrevivência;
- c) o cuidado tem dimensões biofísicas, psicológicas, culturais, sociais e ambientais, as quais puderam ser estudadas e praticadas de modo a prover cuidado holístico para as pessoas;
- d) o comportamento de cuidado transcultural, formas e processos devem ainda ser verificados em diversas culturas; e quando esse corpo de conhecimento é obtido, há potencial para revolucionar a prática diária da Enfermagem;
- e) o comportamento de cuidados e funções varia de acordo com características da estrutura social de determinada cultura;
- f) a identificação de comportamento universal e não

universal, cuidado popular e cuidado profissional, crenças e práticas serão importantes para o avanço do corpo de conhecimentos de Enfermagem.

4.3 MARCO CONCEITUAL

Para alcançar os objetivos desta pesquisa, contribuíram o conceito de produção de conhecimento, conceitos de cultura, cuidado e processo de saúde e doença descritos na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger, além de conceitos de outros autores da antropologia, como Geertz (1989), Kleinman (1973) e Langdon (1994).

a) Modelo do sol nascente

Leininger (1985, 2006) apresenta o Modelo do Sol Nascente para analisar o significado do cuidado em diversas culturas. Esse modelo operacionaliza a teoria e a pesquisa e orienta o estudo da diversidade e universalidade do ato de cuidar. Combina teoria e método de pesquisa e distingue níveis de abstração e análise, assim como a abordagem metodológica na geração de conhecimento básico e aplicado.

Esse modelo ajuda a explorar e abrange os dados relativos à visão de mundo, à estrutura social e a várias áreas culturais do mundo do cliente, tais como sistema tecnológico, crenças religiosas, expressões e significados de cuidados, fatores econômicos, história cultural, meio ambiente e outros influenciadores de estilo de vida e padrões (LEININGER; MCFARLAND, 2006).

Tais informações são vitais para prestar cuidados de Enfermagem, tratamentos médicos e outros meios de cuidar integralmente para clientes de cultura diversa ou semelhante. Tem auxiliado pesquisadores, outros trabalhadores da saúde e clientes a aprender, a entender uns aos outros e trabalhar em relações de cooperação com colegas e clientes culturalmente diferentes, buscando atingir os objetivos propostos por este modelo que são acomodação cultural, repadronização cultural e preservação cultural.

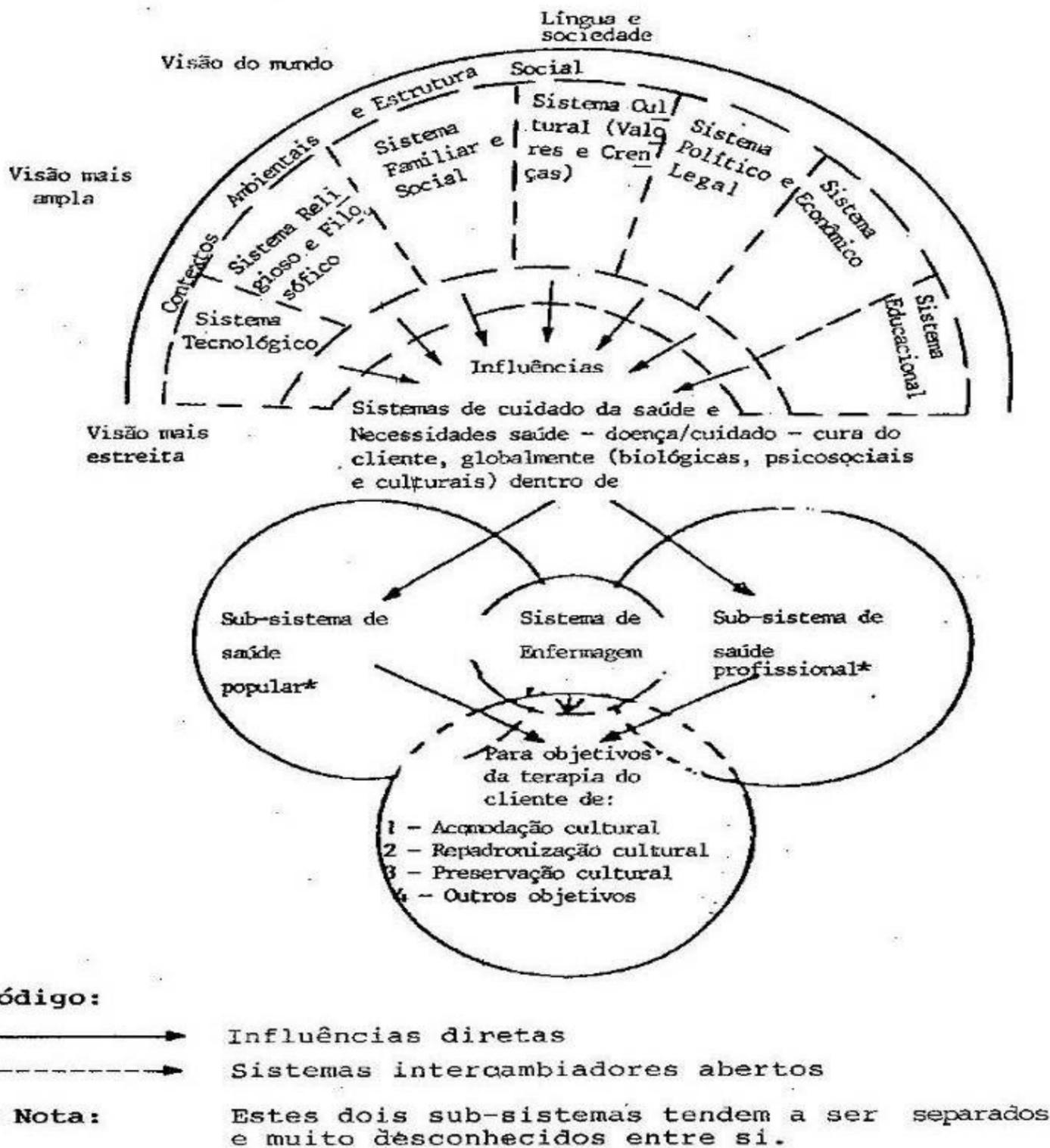


Figura 1 - Modelo conceitual e teórico do Sol Nascente, de Leininger, para a Universalidade e Diversidade do Cuidado Transcultural. Fonte: Leininger (1985).

b) Cultura

Segundo análise de Mendika e Bloom (1997 apud BOEHS, 2002), o conceito de cultura adotado por Leininger teve influência dos teóricos da antropologia cultural como Edward Tylor, Melville Herscovitz, Margaret Mead, Cyde e Florence Kluckhohm e Alfred Kroeber (BOEHS, 2002).

Leininger (2006) conceitua cultura como os valores

aprendidos, compartilhados e transmitidos, crenças, normas e estilos de vida de determinada cultura que orientam o pensamento, as decisões e as ações de forma padronizada. Além disso, a cultura é mais do que a interação social e símbolos, ela pode ser vista como o modelo para orientar ações e decisões humanas e inclui recursos materiais e recursos imateriais de qualquer grupo ou indivíduo.

Para Geertz (1989), a cultura deve ser compreendida como uma rede de significados que incluem conflitos e relações de poder presentes nas sociedades. Trata-se de uma construção simbólica do mundo sempre em transformação, no qual os atores sociais escrevem e reescrevem o texto cultural inserido em determinado contexto, dentro do qual interpretam, organizam e dão sentido à sua existência.

Langdon (1994) enfatiza que esse conceito de cultura enfoca o indivíduo como ser consciente que percebe e age, e reconhece situações como processo subjetivo, construído com base em contextos socioculturais e vivenciados pelos atores. Ainda para essa autora, o que as pessoas percebem como doença e seus sintomas são modulados pelo sistema cultural, assim como as ações curativas e as avaliações subsequentes, constatadas pelo trabalho que examina a relação saúde-cultura entre os índios Siona da Colômbia, partindo do princípio de que os processos que fazem parte da relação saúde-cultura entre esses índios da selva amazônica são da mesma natureza dos que operam na nossa sociedade, apesar de existirem diferenças nas teorias etiológicas tanto quanto nas tecnologias e procedimentos terapêuticos.

c) Processo de saúde e doença

A saúde e doença referem-se a conhecimentos e valores que são construídos socialmente pelos diferentes sistemas de cuidados à saúde.

Para Kleinman (1973), a estrutura desses sistemas é composta por três grandes setores: profissional, "folk" e popular. Esses três setores guardam suas próprias especificidades com relação às crenças, papéis, expectativas, avaliações e concepções médicas e são relacionados uns com os outros.

Ainda segundo esse autor, o setor profissional diz respeito

às práticas e saberes que são constituídas por um conhecimento científico ou por uma tradição específica de cuidados à saúde como a biomedicina, a homeopatia e a medicina chinesa, entre outras. O "folk" refere-se às atividades de tratamento e cura desenvolvidas por grupos religiosos, rezadores, curandeirismo. O popular/familiar/informal é o setor composto pelos "leigos", onde se concentram os nossos saberes e práticas cotidianas que estão relacionados ao processo saúde-doença, no qual os diferentes indivíduos e grupos sociais constroem concepções de tratamento e cura; definem um itinerário terapêutico; avaliam, julgam os conhecimentos e práticas provenientes dos outros setores.

Leininger (2006) definiu saúde como um estado percebido, ou cognitivo, de bem-estar, que capacita um indivíduo ou grupo a efetuar atividades, ou a alcançar objetivos e padrões de vida desejados. Dessa forma, o bem-estar é culturalmente definido, valorizado e partilhado, refletindo a habilidade dos indivíduos ou grupos em realizar suas atividades diárias de forma culturalmente satisfatória de acordo com a estrutura sociocultural de que faz parte.

d) Cuidado

O conceito de cuidado e o conceito de cultura formam o conceito central na teoria de Leininger, definido como experiências de assistência, apoio em relação aos outros com necessidades evidentes ou antecipadas para melhorar uma condição humana ou modo de vida. Cuidar refere-se a ações, atitudes e práticas para ajudar os outros em sua cura e bem-estar (LEININGER, 1985; 2006).

O cuidado como conceito importante da teoria inclui cuidado popular (folk) e cuidado Profissional, previstos para influenciar e explicar a saúde ou bem-estar de diversas culturas.

O cuidado popular refere-se aos cuidados leigos aprendidos e transmitidos do conhecimento popular, local, e práticas para proporcionar ações de apoio, habilitação e facilitador para com os outros com necessidades evidentes ou antecipadas de saúde para melhorar o bem-estar na vida e propiciar dignidade na morte (LEININGER; MCFARLAND, 2006).

O cuidado profissional refere-se aos cuidados formais e

explícitos de conhecimentos aprendidos e práticas obtidas geralmente através de instituições de ensino. Eles são ensinados a enfermeiros e outros profissionais para fornecer as ações de apoio, permitindo ou facilitando, a outro indivíduo ou grupo, melhorar sua saúde, prevenir doenças na vida e uma morte com dignidade (LEININGER; MCFARLAND, 2006).

É importante considerar que tal divisão entre cuidado popular e profissional é permeável, pois não apenas o cuidado popular recebe influências do sistema profissional, mas também este recebe influência do cuidado popular. Esse entendimento foi utilizado na presente pesquisa.

e) Produção de conhecimento

Garcia e Nóbrega (2004) afirmam que cada conhecimento corresponde a uma subcomunidade científica relativamente bem definida, cujos membros se reconhecem entre si e compartilham uma cultura própria em termos de objeto, linguagem e arsenal metodológico e técnico, os quais configuram um modo particular de conhecer. Servem de guia em termos de construção de conhecimento e que exemplificam maneiras ou abordagens características de pensar sobre os fenômenos que estão em seu domínio de interesse. Enfatizam que a construção do conhecimento da Enfermagem não foi e nem está sendo diferente, e que as teorias de Enfermagem e a construção do conhecimento da área resultam da atividade de atribuir significado ao mundo da Enfermagem.

Ainda segundo esses autores, as enfermeiras têm, ao longo do tempo, constituído um corpo de conhecimento específico, aplicável em qualquer dos campos da prática profissional – ensino, pesquisa e assistência – não é estático e vem se transformando, assumindo modos de expressão diversos em sua trajetória de construção. Por fim, afirmam que para construir esse conhecimento, as enfermeiras têm identificado e definido conceitos representativos de fenômenos que estão em seu campo de interesse, inter-relacionando-os em proposições teóricas que refletem visões específicas acerca desses fenômenos e que determinam potencialmente inovações, evoluções e/ou revoluções no saber e no fazer da Enfermagem (GARCIA; NÓBREGA, 2004).

Desse modo, acreditamos que a Teoria da Diversidade e

Universalidade do Cuidado Cultural vem reforçar o movimento de transformação da disciplina Enfermagem, pois sugere um modelo que pode nortear a prática dos profissionais de Enfermagem, cujo resgate das produções de conhecimento nessa área pode trazer contribuições muito importantes para o sucesso nos cuidados de Enfermagem, nos tratamentos médicos e noutros meios de cuidar integralmente de clientes de cultura diversa, como é a realidade do Brasil.

5 METODOLOGIA

5.1 DESENHO DO ESTUDO

Trata-se de pesquisa bibliográfica, realizada com base em dissertações e teses relacionando Enfermagem com o tema Cultura do ponto de vista antropológico, produzido nos programas de pós-graduação de Enfermagem no cenário brasileiro.

Fontelles et al. (2009) definem que a pesquisa bibliográfica tem por base a análise de material já publicado, sendo utilizada para a avaliação atenta e sistemática de livros, periódicos, documentos, textos, mapas, fotos, manuscritos e, até mesmo, de material disponibilizado na internet. Essa fornece o suporte a todas as fases de um protocolo de pesquisa.

Para a execução operacional dessa pesquisa seguiu-se o esquema apresentado na figura 2.

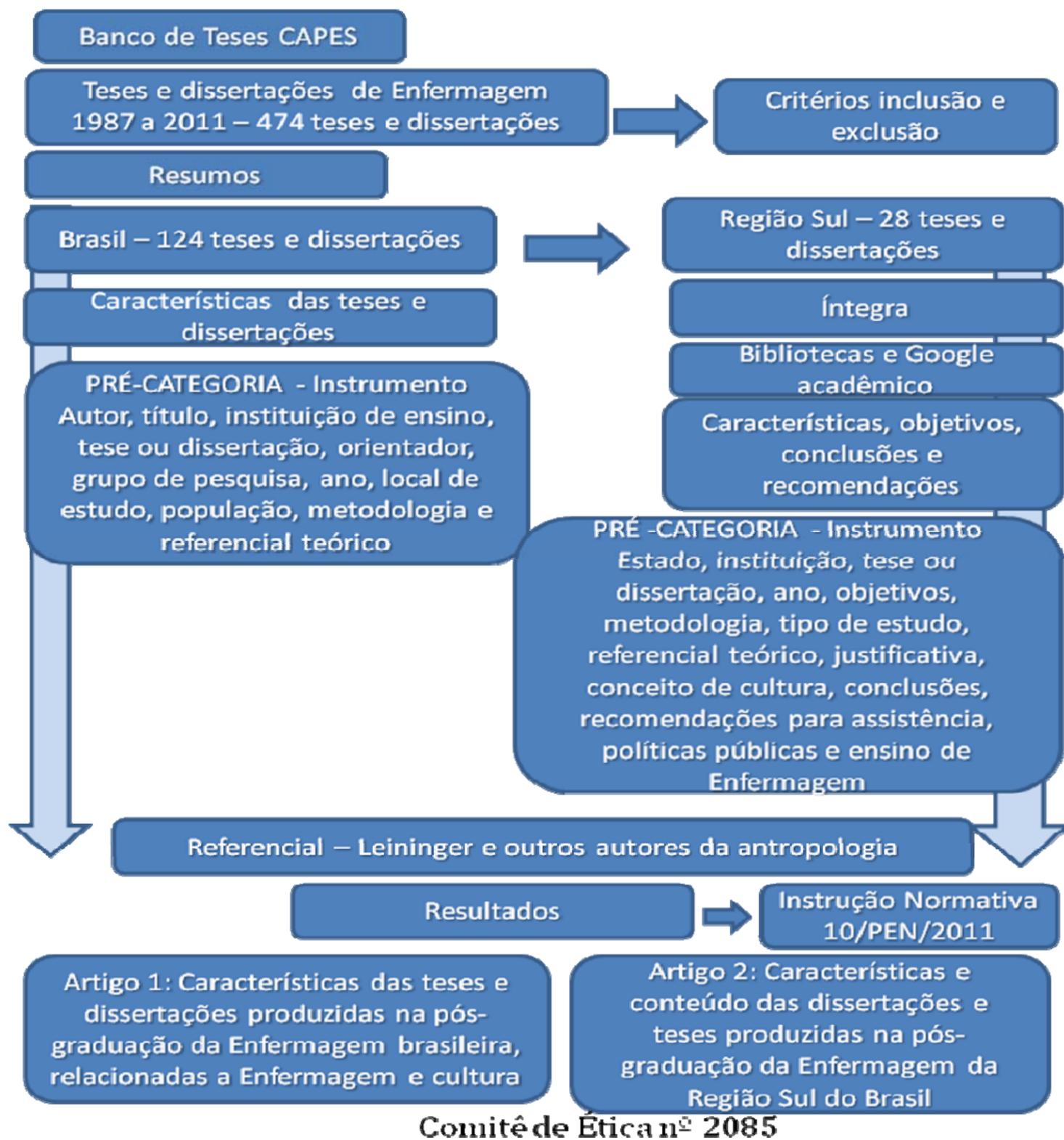


Figura 2 - Percurso metodológico utilizado neste estudo. Dissertação de Mestrado, PEN/UFSC, 2011-2013, Florianópolis-SC, 2013.

Fonte: produção do próprio autor.

5.2 FONTE E COLETA DE DADOS

Foram teses e dissertações de Enfermagem abrangendo o período de 1987 a 2011. O período de início se justifica, pois Madeleine Leininger esteve pela primeira vez no Brasil em 1985, incentivando as enfermeiras brasileiras a investigarem sobre o tema cuidado e cultura. Além disso, porque o Banco de Teses da

CAPES disponibiliza os resumos relativos a teses e dissertações defendidas a partir de 1987.

Assim, para atingir o primeiro objetivo de identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem brasileira, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica, utilizamos as informações contidas em tais resumos com os seguintes critérios de inclusão:

- a) Teses e dissertações de Enfermagem que contemplavam a definição de cultura, fundamentada em conceitos da antropologia;
- b) Teses e dissertações de Enfermagem que foram desenvolvidas nos programas de pós-graduação de Enfermagem brasileira.

No segundo objetivo, onde buscamos identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem na Região Sul do Brasil, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica, foram utilizadas as teses e dissertações na sua íntegra. Dessa forma, os critérios de inclusão foram:

- a) Teses e dissertações de Enfermagem que contemplavam a definição de cultura, fundamentada em conceitos da antropologia;
- b) Teses e dissertações de Enfermagem que foram desenvolvidas nos programas de pós-graduação da Região Sul do Brasil.

Os critérios de exclusão foram os mesmos, tanto para as teses e dissertações desenvolvidas no cenário brasileiro como na Região Sul:

- a) Teses e dissertações de Enfermagem que não se caracterizaram como pesquisa, ou seja, dissertações e teses cujo tipo de estudo é aplicação de marco conceitual ou teoria, reflexões, ensaios;
- b) Teses e dissertações de Enfermagem fundamentadas na teoria das representações sociais, socioantropologia, estudos sem fundamentação exclusiva da Antropologia.

5.3 FORMA DE BUSCA DOS DADOS

O link da CAPES (<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>) fornece acesso a uma ferramenta de consulta que permite a pesquisa por autor, título e palavras-chave, e por este motivo foi a primeira e a principal ferramenta para a busca dos resumos das teses e dissertações.

Foram utilizadas as palavras-chave “Enfermagem” e “cultura” na busca realizada no período de 01/09/2011 a 30/04/2012, obtendo-se um total de 474 resumos. Após leitura foram descartados 350 que não se enquadravam nos critérios de inclusão, pois tratavam de estudos relacionados com representações sociais, estudos culturais, relacionados ao círculo de cultura de Paulo Freire entre outros. Restaram então, 124 resumos em nível nacional dos quais foram selecionados os 28 resumos da Região Sul para a busca da versão completa. As versões eletrônica e integral foram localizadas nos acervos das pós-graduações e das bibliotecas das universidades da Região Sul e banco de dados Google Acadêmico. No total foram obtidas 19 teses e dissertações. As 9 restantes foram localizadas em cópia física, por empréstimo da Biblioteca Universitária da UFSC.

5.4 INSTRUMENTO DE COLETA E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Na coleta de dados foram utilizados dois instrumentos: um para atender o primeiro objetivo, identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem brasileira, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica, contendo os seguintes itens: autor, título, instituição de ensino, tese ou dissertação, orientador, grupo de pesquisa, ano de defesa, objetivos, local de estudo, população, metodologia e referencial teórico, definidos como pré-categorias da pesquisa.

O segundo instrumento utilizou as teses e dissertações da Região Sul do Brasil na íntegra, com os seguintes itens: estado de origem, instituição de ensino, tese ou dissertação, ano de defesa, objetivos, metodologia, tipo de estudo, referencial teórico,

justificativa, conceito de cultura, conclusões, recomendações para assistência, políticas públicas e ensino de Enfermagem, definidos como pré-categorias da pesquisa. As dissertações e teses foram identificadas através de números arábicos e denominadas por pesquisa. (Apêndice A) Assim foi criado um mapa de acordo com os objetivos da pesquisa, demonstrado na figura 3.

Identificação	Estado de origem	Instituição de ensino	Tese ou dissertação	Ano de defesa	Objetivos	Metodologia	Tipo de estudo	Referencial teórico	Justificativa	Conceito de cultura	Conclusões	Recomendações para assistência	Recomendações para políticas públicas	Recomendações para ensino de Enfermagem
1.														
2.														

Figura 3 - Esquema utilizado no instrumento desta pesquisa, Dissertação de Mestrado, PEN/UFSC, 2011-2013, Florianópolis-SC, 2013.

Fonte: produção do próprio autor.

Esse esquema foi testado, inicialmente, com duas dissertações e duas teses de cada Programa, sem necessitar ajustes. Todos os dados foram registrados em planilhas próprias no Programa Excel. No programa foram adicionados filtros para facilitar a visualização e análise dos dados.

5.5 ANÁLISE DE DADOS

Os procedimentos analíticos foram efetuados com base nas planilhas do Programa Excel.

Foi realizada uma análise descritiva dos dados contidos

nos resumos em relação às características da produção das teses e dissertações no que diz respeito à frequência, porcentagem. Foram discutidos à luz de outros estudos relacionados à produção de conhecimento acerca de Enfermagem e cultura.

Para identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem na Região Sul do Brasil, os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo apontada por Bauer (2004), que afirma ser possível analisar textos desenvolvidos dentro das ciências empíricas sugerindo um método para tal, permitindo análises qualitativas dos conteúdos. De acordo com esse autor foram executados os seguintes passos:

- a) leitura de cada uma das 28 dissertações e teses na íntegra;
- b) de cada tese e dissertação foi retirado o conteúdo referente aos itens do instrumento, definidos como pré-categorias, com o auxílio de filtros e pesquisa por palavras, disponíveis no Programa Excel;
- c) leitura exaustiva do material, buscando criar subcategorias para as pré-categorias, e agrupamento por semelhanças e contrastes.

No quadro 1 é possível visualizar como foi realizado esse último passo para análise de dados, tendo como exemplo a pré-categoria das recomendações para políticas públicas.

Recomendação para políticas públicas – Pré-categoria	Subcategorias
1-o autor alerta que talvez ainda não haja uma compreensão da proposta de atenção básica sobre a promoção, proteção da saúde e os níveis de assistência do SUS. Desta forma ao <u>formular modelos e políticas na saúde há necessidade de levar em conta os fatores de ordem cultural.</u>	a- Formular modelos e políticas na saúde que levem em conta os aspectos culturais <u>formular modelos e políticas na saúde há necessidade de levar em conta os fatores de ordem cultural 1</u>
4-O estudo aponta as <u>grandes dificuldades enfrentadas pelas famílias destes idosos que precisam se deslocar de suas cidades ou áreas rurais para buscar atendimento de saúde nas grandes cidades.</u>	<u>tornando o parto mais humanizado, passa por inclusão de aspectos culturais na sua prática.5</u>

<p>5-Estimulo os partos normais, assistência prestada por enfermeiras obstetras, também a famílias, <u>recriar ambientes que permitam mulher ficar em posição mais confortável durante o parto, tornando o parto mais humanizado, passa por inclusão de aspectos culturais na sua prática.</u></p>	<p><u>Promoção da saúde com ações que permitam a informação significativa, e assim a tomada de decisão, oportuniza a autonomia.13</u></p>
<p>6-Os dados representam, ainda, uma contribuição para os Serviços de Saúde, nas suas diferentes instituições ou seja para aquelas com <u>mais abertura como Centros de Saúde, clínicas, ou ainda para as mais fechadas, como hospitais e asilos, que pretendam implementar os denominados "projetos de humanização".</u></p>	<p><u>possibilidades e os limites da operacionalização do cuidado, de forma que se possa desenvolver o exercício da profissão voltada para a saúde cultural da criança no sistema profissional, que aparentemente segue os princípios e diretrizes do SUS.23</u></p>
<p>13-São imprescindíveis mudanças em <u>relação ao olhar dos profissionais de saúde e das políticas públicas sobre a saúde do idoso. Promoção da saúde com ações que permitam a informação significativa, e assim a tomada de decisão, oportuniza a autonomia.</u></p>	<p>b-Criação de ambientes e serviços <u>grandes dificuldades enfrentadas pelas famílias destes idosos que precisam se deslocar de suas cidades ou áreas rurais para buscar atendimento de saúde nas grandes cidades 4</u></p>
<p>19-Esse exercício cotidiano de "cuidar de dois" também traz reflexos e pode trazer contribuições para a <u>formulação das políticas públicas na área da saúde e particularmente na área que contempla o nascimento e a reprodução humana, bem como nos aspectos gerenciais e institucionais da assistência à saúde em maternidade.</u></p>	<p><u>recriar ambientes que permitam mulher ficar em posição mais confortável durante o parto, tornando o parto mais humanizado5</u></p>
<p>23-Apreender, também as <u>possibilidades e os limites da operacionalização do cuidado, de forma que se possa desenvolver o exercício da profissão voltada para a saúde cultural da criança no sistema profissional, que aparentemente segue os princípios e diretrizes do SUS.</u></p>	<p><u>abertura de Centros de Saúde, clínicas, hospitais e asilos, que pretendam implementar os denominados "projetos de humanização".6</u></p>
<p>26-Ao analisarmos <u>o uso das plantas medicinais no cuidado à saúde, destacamos uma área na qual o enfermeiro pode qualificar-se, devido a esta prática estar sendo estimulada</u></p>	<p>c-Formulação de políticas pública em situação de saúde e doença <u>São imprescindíveis mudanças em relação as políticas públicas sobre a saúde do idoso.13</u> <u>formulação das políticas públicas na área da saúde e</u></p>

<p><u>pelo Ministério da Saúde com a introdução das terapias complementares no SUS.</u></p>	<p><u>particularmente na área que contempla o nascimento e a reprodução humana, bem como nos aspectos gerenciais e institucionais da assistência à saúde em maternidade.19</u></p> <p><u>o uso das plantas medicinais no cuidado à saúde, destacamos uma área na qual o enfermeiro pode qualificar-se, devido a esta prática estar sendo estimulada pelo Ministério da Saúde com a introdução das terapias complementares no SUS.26</u></p>
---	---

Quadro 1 – Esquema utilizado para criar subcategorias para as pré-categorias, e agrupamento por semelhanças e contrastes, Dissertação de Mestrado, PEN/UFSC, 2011-2013, Florianópolis-SC, 2013.

Fonte: produção do próprio autor.

A análise de conteúdo é uma construção social, devendo ser considerada alguma realidade para haver coerência e transparência (BAUER, 2004); assim, como último passo, os dados foram discutidos à luz da teoria de Madaleine Leininger e de outros conceitos de cultura, e de outros estudos relacionados à produção de conhecimento acerca de Enfermagem e cultura.

5.6 ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC, com parecer aprovado sob o número 2085, em 03 de outubro de 2011. Foram respeitadas as interpretações feitas pelos autores dos documentos analisados. Toda a bibliografia utilizada foi tratada de forma equitativa, procurando eliminar qualquer tipo de discriminação. (Anexo A)

6 RESULTADOS

Os resultados deste estudo estão dispostos na forma de dois artigos, conforme preconiza a Instrução Normativa 10/PEN/2011, que dispõe sobre a elaboração e formato de apresentação dos trabalhos de conclusão dos cursos de mestrado e doutorado em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

6.1 ARTIGO 1: CARACTERÍSTICAS DAS TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA, RELACIONADAS A ENFERMAGEM E CULTURA

CARACTERÍSTICAS DAS TESES E DISSERTAÇÕES PRODUZIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA, RELACIONADAS A ENFERMAGEM E CULTURA

CHARACTERISTICS OF THESES AND DISSERTATION PRODUCED IN NURSING POSTGRADUATE FROM BRAZIL, WITH RESPECT TO NURSING AND CULTURE

CARACTERÍSTICAS DE TESIS Y DISERTACIONES PRODUCIDAS EN ENFERMERÍA GRADUADOS DE BRASIL, CON RESPECTO A LA ENFERMERÍA Y CULTURA

Resumo: Pesquisa bibliográfica, com objetivo de apresentar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem brasileira, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na antropologia. Os resumos foram coletados no Banco de Teses da CAPES período 1987 a 2011. Os resumos foram selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão e em seguida organizados em um instrumento com categorias pré-definidas. A análise foi descritiva em relação às características e interpretada à luz de outros estudos relacionados à produção de conhecimento acerca de Enfermagem e cultura. Os resultados mostram a desigualdade

na distribuição da produção de conhecimento centrada nas regiões sudeste e sul. Foi possível identificar uma curva ascendente na produção, mantendo-se crescente até os dias atuais. O tema predominante foi Saúde da Mulher, sendo o hospital o local de estudo mais citado. O referencial mais utilizado foi a teoria de Madeleine Leininger. As pesquisas apresentam consonância com os temas propostos pelos órgãos governamentais e também organizativos da enfermagem brasileira, no entanto ainda faltam pesquisas relacionadas com os povos indígenas. Conclui-se que a enfermagem brasileira já se preocupa com esse tema, tendo amplas possibilidades para avançar, tornando mais visível esta área.

Descritores: Enfermagem. Cultura. Produção de conhecimento.

Abstract: Bibliographical research, with the objective of presents the characteristics of the production of theses and dissertations of Brazilian Nursing, Nursing and related to culture, rooted in anthropology. The abstracts were collected at the Bank of CAPES thesis period from 1987 to 2011. The abstracts were selected according to inclusion and exclusion criteria and then organized into a tool with pre-defined categories. The analysis was descriptive in relation to the characteristics and interpreted in light of other studies related to the production of knowledge about nursing and culture. The results show the unequal distribution of knowledge production centered in the southeast and south. It was possible to identify an upward curve in production, keeping growing until today. The predominant theme was Women's Health, the hospital being the most cited study site. The referential most used was the theory of Madeleine Leininger. The research show line with the topics proposed by government agencies and also organizational Brazilian nursing, however there are still queries related to indigenous peoples. We conclude that the Brazilian nursing already cares about this issue, having ample opportunity to advance, making this area more visible.

Keywords: Nursing. Culture. Knowledge production.

Resumen: Investigación bibliográfica, con el fin de presentar las características de la producción de tesis y disertaciones de Enfermería Brasileña de Enfermería, y en relación a la cultura, sus raíces en la antropología. Los resúmenes han sido recogidos en el Banco de tesis CAPES período 1987 a 2011. Los

resúmenes fueron seleccionados de acuerdo a criterios de inclusión y exclusión, y luego organizados en una herramienta con categorías predefinidas. El análisis fue descriptivo en relación con las características e interpretada a la luz de otros estudios relacionados con la producción de conocimiento acerca de la enfermería y la cultura. Los resultados muestran la distribución desigual de la producción de conocimiento centrado en el sureste y el sur. Fue posible identificar una curva ascendente en la producción, manteniendo creciendo hasta hoy. El tema predominante fue la salud de la mujer, el hospital es el lugar de estudio más citado. El punto de referencia más utilizado fue la teoría de Madeleine Leininger. Las encuestas muestran que la línea con los temas propuestos por los organismos gubernamentales y de la enfermería brasileña también de organización, sin embargo todavía hay investigación relacionadas con los pueblos indígenas. Llegamos a la conclusión de que la enfermería brasileña ya se preocupa por esta cuestión, que tiene una gran oportunidad para avanzar, hace que esta zona sea más visible.

Palabras clave: Enfermería. Cultura. La producción de conocimiento.

INTRODUÇÃO

Desde a implantação do Sistema Único de Saúde - SUS esforços vem sendo desenvolvidos para sua efetiva consolidação. Foram criadas estratégias no sentido de integrar os diferentes níveis de atenção e, sobretudo valorizar a assistência primária de saúde com a Estratégia de Saúde da Família - ESF. Dentro desta estratégia a equipe de saúde trabalha num território próximo do local onde as pessoas vivem. A enfermagem integra essa equipe, na qual o enfermeiro exerce com frequência a liderança sobre os agentes comunitários de saúde que são aqueles atores diretamente vinculados à diversidade da população.

Assim, é necessário formar profissionais de Enfermagem capacitados, que se preocupem em prestar cuidado não apenas voltado para a manifestação biológica das doenças. Deve estar associado com as condições econômicas, sociais, culturais e de ambiente onde os indivíduos e sua coletividade estão inseridos,

pois os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros que trabalham nesse sistema, se defrontam de forma muito estreita com as características da população brasileira, que é miscigenada, composta por pessoas de diferentes classes sociais, religiões, diferentes origens étnicas, diferenças de gênero, apresentando uma diversidade cultural que permeia as relações de saúde e doença, a adesão a tratamentos e cuidados.

Na prestação do cuidado essas diferenças ainda são pouco consideradas. No entanto, ao voltarmos o olhar para a nossa própria história, com as práticas sociais e culturais com as quais nos relacionamos desde que nascemos, veremos que o indivíduo é um ser além do biológico. Segundo Langdon (2010), o sistema de atenção à saúde não está desacoplado de outros aspectos gerais da cultura, quando conceitua cultura como elementos sobre os quais os atores sociais constroem significados para as ações e interações sociais concretas e temporais, sustentando as formas sociais vigentes, as instituições e seus modelos operativos.

Cabe ainda considerar o que referem Garnelo e Langdon (2005): a organização da assistência nos níveis de atenção à saúde deve fazer a interlocução com temáticas antropológicas e sociais, entendendo-se os sentidos atribuídos pelos sujeitos aos eventos de saúde e doença, políticas públicas e os serviços de saúde.

Dessa forma, considerar a importância da cultura na atuação de Enfermagem e de outros profissionais de saúde exige o desenvolvimento de pesquisas no meio acadêmico com o objetivo de construir fundamentos para a prática assistencial. Esse desafio para a Enfermagem brasileira depende muito dos conhecimentos produzidos pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, que têm crescido rapidamente no Brasil e têm contribuído para a formação dos profissionais que irão atuar no SUS.

No que se refere especificamente aos estudos de Enfermagem relacionados com o tema cultura, em 1985 Madeleine Leininger apresentou, pela primeira vez no Brasil, a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural - TUDCC. À época, a difusão de outros autores da antropologia da saúde, no âmbito da pós-graduação, como o americano Arthur Kleinmann, que apresentava a ideia dos sistemas de cuidado como sendo sistemas “culturais”, motivaram ainda mais a busca

por esse conhecimento (KLEINMANN, 1980).

Alguns estudos foram realizados para analisar as pesquisas relacionadas a este tema, porém foram delimitados somente para os que utilizaram a teoria de Madeleine Leininger (QUEIROZ; PAGLIUCA, 2001; MOURA; CHAMILCO; SILVA, 2005; MONTICELLI et al., 2008; MONTICELLI et al., 2010; BOEHS et al., 2010; SEIMA et al., 2011).

O presente artigo tem por objetivo apresentar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem brasileira, relacionadas a Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica.

METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa bibliográfica cujas fontes foram as dissertações de mestrado e teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem do Brasil, abrangendo o período de 1987 - 2011. Esse recorte temporal se justifica por ser o período pós-presença da pesquisadora e teórica Madeleine Leininger no Brasil, incentivando as enfermeiras brasileiras a investigarem sobre o tema cuidado e cultura. Ainda pelo fato de o Banco de Teses da CAPES disponibilizar os resumos de teses e dissertações defendidas a partir daquele ano.

Para a coleta de dados foram utilizados os critérios de inclusão: dissertações e teses de Enfermagem que contemplaram a definição de cultura fundamentada em conceitos da antropologia e que foram desenvolvidas nos programas de pós-graduação de Enfermagem brasileira.

Os dados foram colhidos no link da CAPES (<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>), que fornece acesso a uma ferramenta de consulta. Foram pesquisadas as palavras-chave “Enfermagem” e “cultura”, no período de 01/09/2011 a 30/04/2012. Foram encontradas 474 dissertações e teses; após leitura e análise das informações de identificação e resumo, foram descartadas 350 que não se enquadravam nos critérios de inclusão, sendo selecionados 124 para o estudo.

Após essa definição, foi desenvolvido um instrumento de coleta e organização dos dados com os seguintes itens: autor, título, instituição de ensino, estado de origem, tese ou dissertação, orientador, grupo de pesquisa, ano de defesa, objetivos, local de estudo, população, metodologia e referencial

teórico.

Todos os dados foram registrados em planilhas próprias no Programa Excel, com o auxílio de filtros, disponíveis no Programa Excel, para uma análise descritiva dos dados contidos nos resumos em relação às características da produção das teses e dissertações no que diz respeito a frequência e porcentagem. Foram discutidos à luz de outros estudos relacionados à produção de conhecimento acerca de Enfermagem e cultura.

Atendendo determinação legal, este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC, com parecer aprovado sob o número 2085, em 03 de outubro de 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As dissertações de mestrado e teses de doutorado foram desenvolvidas em 11 dos 26 Estados e Distrito Federal, distribuídos nas Regiões Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul, sendo que a Região Norte não apresentou estudos.

A figura 1 mostra a desigualdade na distribuição da produção de conhecimento nessa área no Brasil, com a produção centrada nas regiões Sudeste e Sul. Alguns estados de fronteiras e a Região Norte do Brasil, nos quais há grande diversidade cultural, mas que ainda estão iniciando sua pós-graduação, não possuem produção de teses e dissertações sobre esse tema.

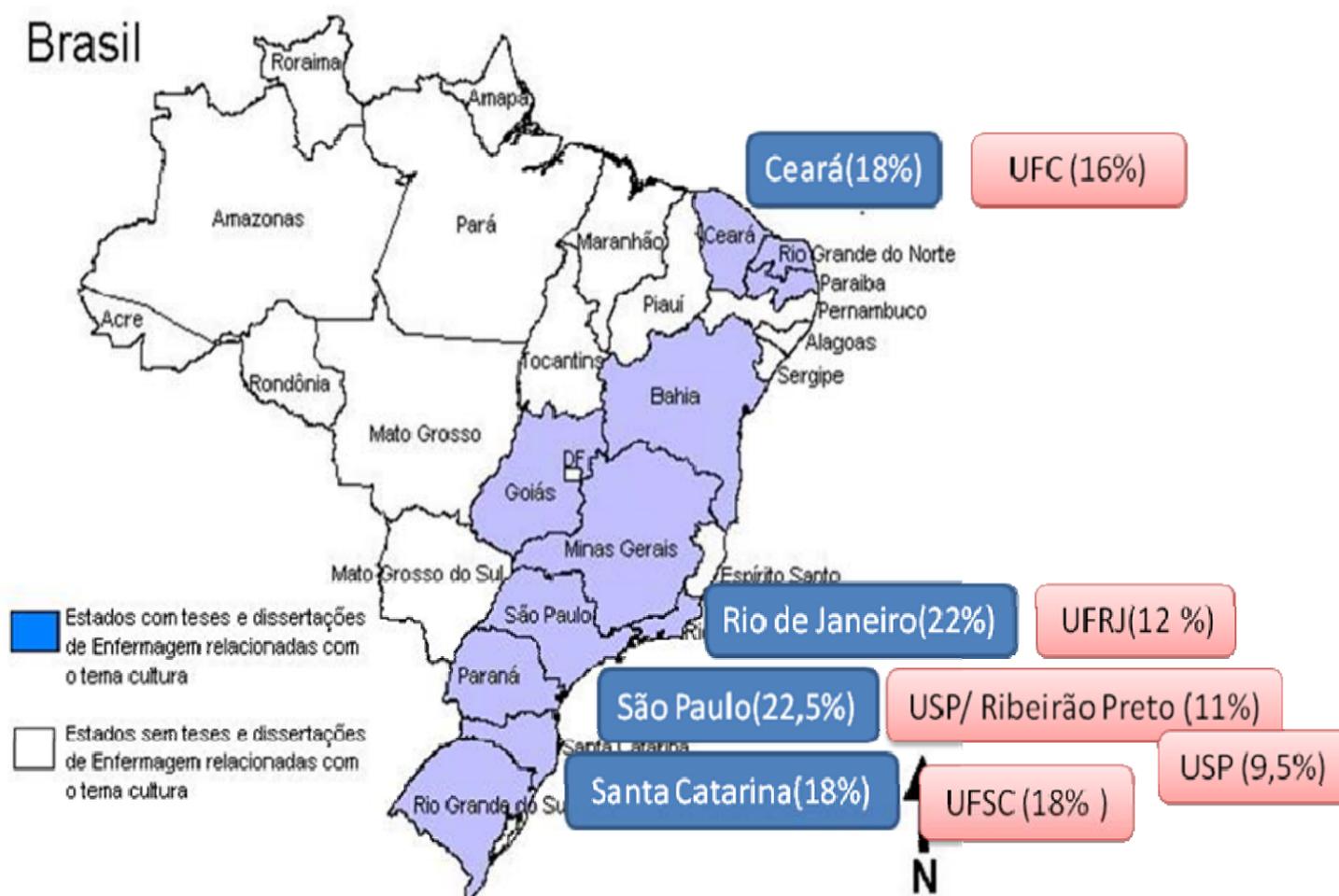


Figura 1 - Distribuição de teses e dissertações de Enfermagem relacionadas com o tema cultura nos Estados Brasileiros, 1987 - 2011.
Fonte: produção do próprio autor.

Ainda com relação aos estados de origem, na figura 1 observa-se que o Estado de São Paulo, com 28 dissertações e teses (22,5%), Rio de Janeiro, com 27 (22%), Santa Catarina com 22 (18%) e Ceará com 22 (18%) se destacaram na produção de conhecimento nessa área.

Quanto à universidade onde foram desenvolvidas dissertações e teses relacionando Enfermagem e cultura, independente do estado de origem, destaque para a Universidade Federal de Santa Catarina, com 18% dos resumos; a Universidade Federal do Ceará (16%); Universidade Federal do Rio de Janeiro (12%); Universidade de São Paulo/ Ribeirão Preto (11%) e Universidade de São Paulo (9,5%).

Também foram identificadas dissertações e teses nessa área, nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte, desenvolvidas pelos programas de pós-graduação das universidades públicas, federais ou estaduais dos respectivos Estados.

Nos demais Estados, onde não foram identificadas

dissertações nem teses nessa área, pode-se inferir que a causa seja pela ausência de pesquisadores que estudam essa temática, ou porque os programas de pós-graduação não possuam linhas de pesquisa nessa área, mas desenvolvem pesquisas em outras áreas e sobre outros temas. Tais resultados estão em consonância com o estudo de Schaurich e Crossetti (2010) sobre a produção de conhecimento acerca de teorias de Enfermagem, no qual se verificou que a maior produção se origina no Sul, Sudeste e Nordeste do país.



Figura 2 - Ano de publicação das dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

Com relação ao ano de publicação, foi possível identificar uma curva ascendente das dissertações e teses da pós-graduação em Enfermagem relacionadas com o tema cultura, com um pico maior no ano de 2000 e mantendo-se crescente até os dias atuais. (Figura 2) Esse crescimento está relacionado com o incremento da oferta de cursos de Pós-graduação da Enfermagem Brasileira. Segundo Rodrigues et al. (2008), com a política de expansão do Sistema Nacional de Pós-Graduação na

década de 1990, evoluiu significativamente o número de formados nas diferentes áreas de conhecimento, em especial, na Enfermagem. Quanto ao crescimento dos cursos de doutorado abrangendo todas as áreas de conhecimento, no período entre 1996 e 2004, a área de Ciências da Saúde foi a que mais cresceu. Só no ano de 2005, houve um crescimento de 31,25% em relação à avaliação trienal 1998-2000 (RODRIGUES et al., 2008).

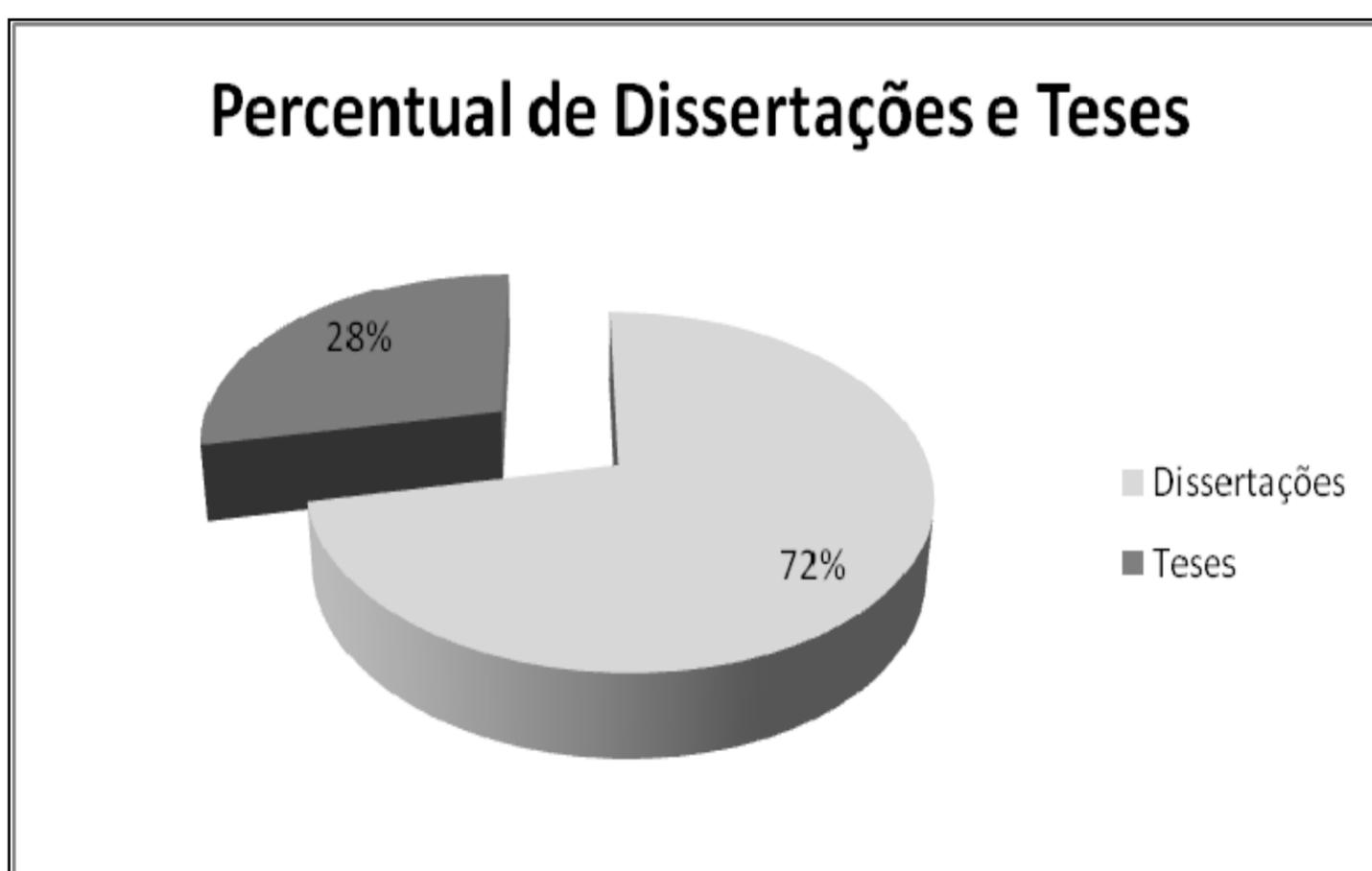


Figura 3 - Percentual de dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

Quanto à quantidade, o percentual de dissertações foi muito mais expressivo, com 72%, enquanto o percentual de teses ficou em 28%. (Figura 3) Podemos afirmar que a relação entre dissertações e teses está diretamente relacionada com o número de cursos de mestrado e doutorado na Enfermagem ofertados no Brasil (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2012), com predominância de cursos de mestrado, sendo acadêmico ou profissional (56 cursos), sobre os de doutorado (27 cursos).

Com relação aos orientadores das teses e dissertações,

apenas dois grupos tinham vinculação com tal produção: Grupo de pesquisa Sociedade, Cultura e o Processo Saúde-Doença – USP, Cultura e Humanização do Cuidado – UNIFOR. Os demais orientadores, na sua grande maioria, pertencem a grupos de pesquisa de temas variados, não diretamente relacionados com o tema cultura. Infere-se que tal situação contribui para que o tema cultura na Enfermagem continue invisível, apesar da sua extensa produção desde a década de 1980.

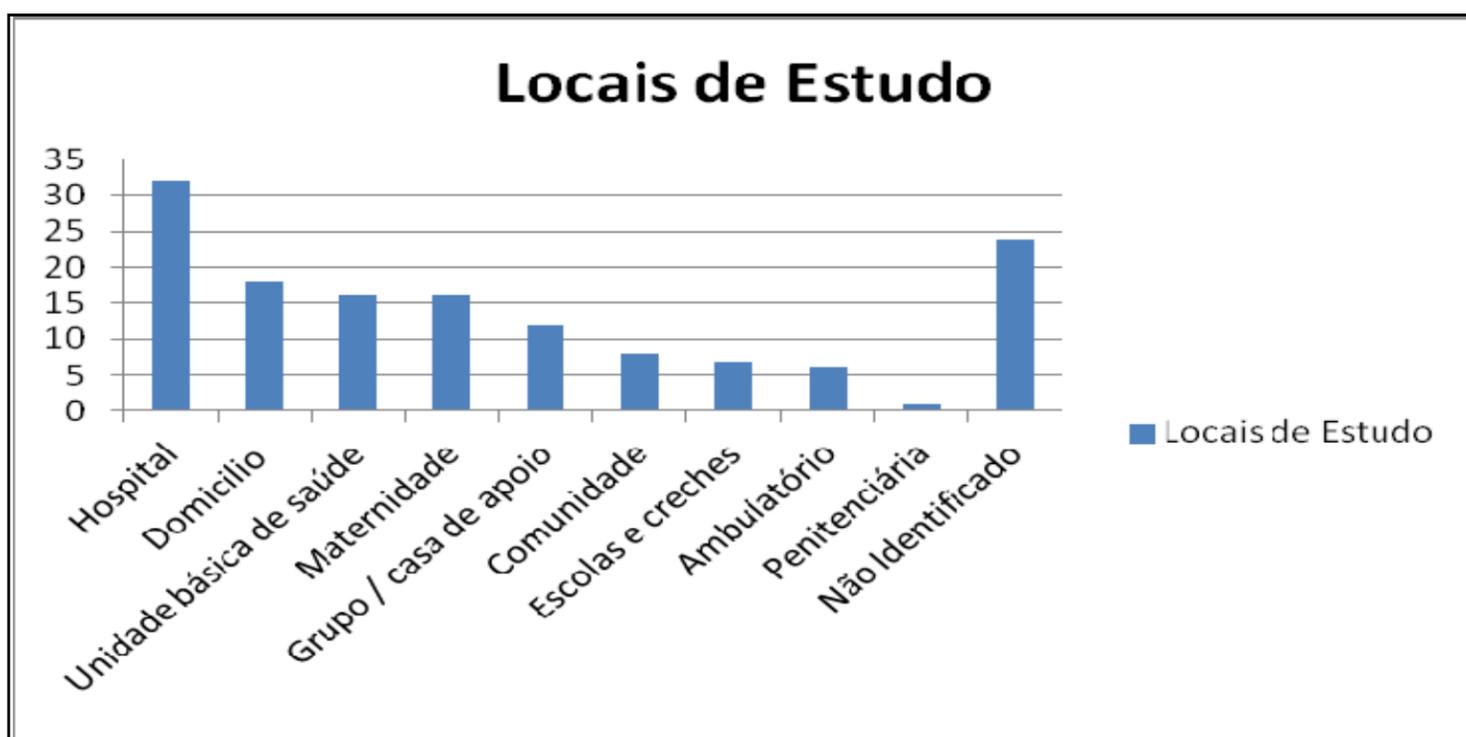


Figura 4 - Locais de estudo das dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

Os locais de desenvolvimento das dissertações e teses foram: hospital (23%); domicílio (13%); unidades básicas de saúde (18%); maternidade (11%); grupo/casa de apoio (9%); comunidade (6%); escola e creches (5%); ambulatório (4%); penitenciária (1%). Não foram identificados os locais de estudo em 24 (17%) resumos analisados. (Figura 4) O que chama atenção é que em estudos relacionados com a cultura, a descrição do local de estudo deveria estar presente nos resumos. Quando pensamos em cultura do ponto de vista antropológico, devemos considerar determinado grupo de pessoas ou comunidade, para podemos estudar os valores aprendidos, compartilhados e transmitidos; crenças, normas e estilos de vida que orientam o pensamento; decisões e ações de

forma padronizada no grupo em que as pessoas estão inseridas de acordo com o conceito de cultura de Leininger (2006).

Ainda com base nos dados referentes ao local de estudo, verifica-se que pesquisas relacionando a Enfermagem com o tema cultura podem ser desenvolvidas em diversos locais, em todos os níveis de assistência, e que o tema cultura pode ter interfaces com temas diversos, como por exemplo, alcoolismo, obesidade infantil e desnutrição, identificados na figura 5.

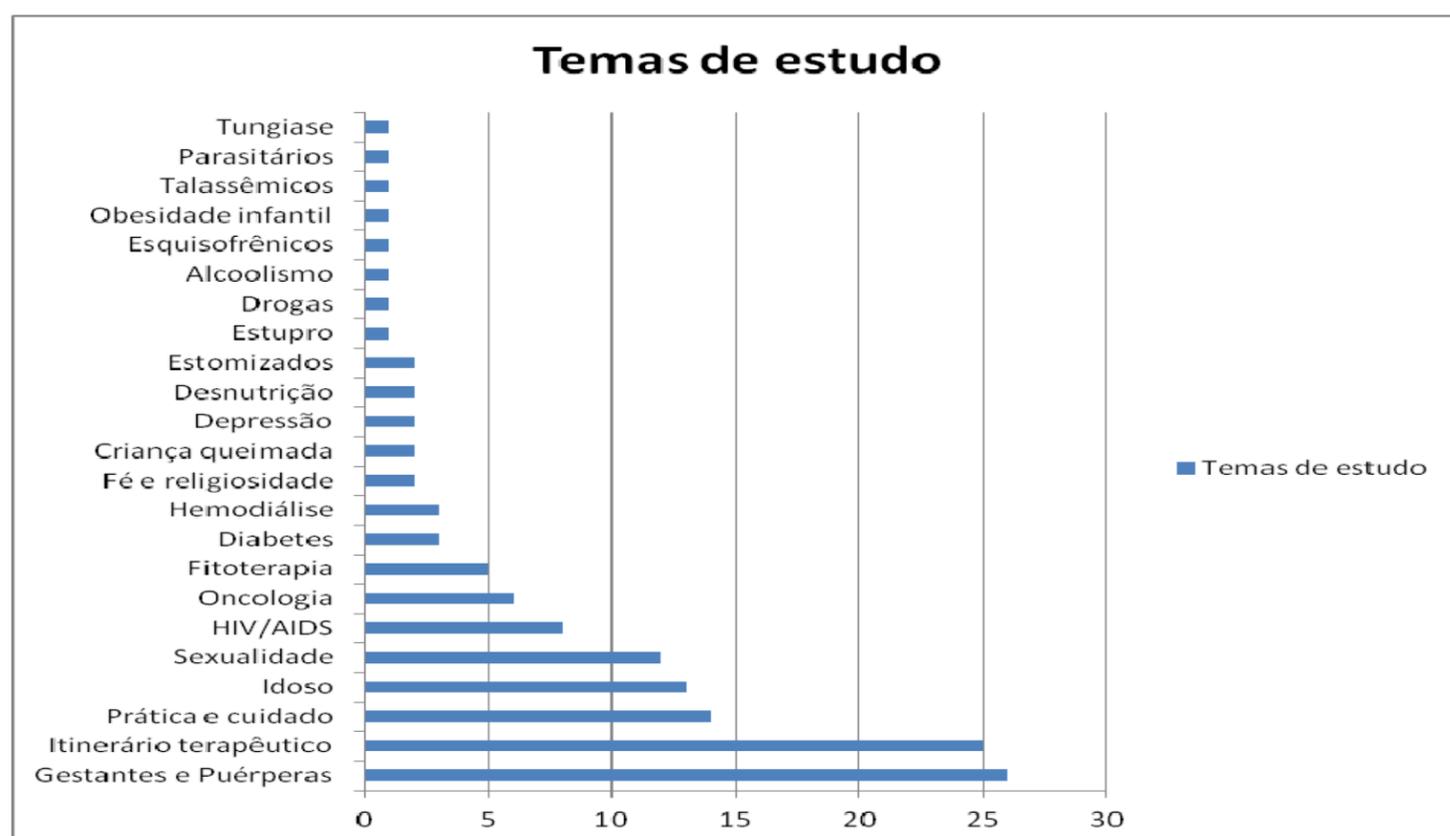


Figura 5 - Temas de estudo nas dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

Dentre os temas abordados nas dissertações e teses, destaque para Gestantes e Puérperas (19,5%), Itinerário terapêutico (19%) e Práticas e cuidado (10,5%), que juntos somam 49% dos temas abordados. Mas deve-se considerar a diversidade de temas que vão desde doenças crônicas, situações de violência, sexualidade, fitoterapia, fé e religiosidade, entre outros. Isso demonstra que os aspectos culturais permeiam o cotidiano da população em diversas situações. (Figura 5)

A Saúde da Mulher foi a temática mais investigada, predominância essa que pode estar relacionada ao fato de as primeiras linhas de pesquisa adotadas nos Programas de Pós-

Graduação, criados nos anos de 1970, referiam-se às Áreas de Concentração na Saúde da Mulher (RODRIGUES et al., 2008). Sendo esta uma das áreas mais antigas nos Programas de Pós-Graduação, apresenta uma contribuição maior na produção de conhecimento relacionada à saúde da mulher com o tema cultura, mas podemos identificar uma preocupação, ainda incipiente, na realização de estudos relacionando a cultura com a saúde dos homens e idosos, sendo áreas com atenção mais atual.

A Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde do Ministério da Saúde tem como pressuposto apresentar as necessidades nacionais e regionais de pesquisa em saúde. Das 24 necessidades de pesquisa propostas nessa agenda, apenas dez foram identificadas nos resumos: Saúde Mental, Violência, Acidentes e Trauma, Saúde do Idoso, Saúde da Criança e do Adolescente, Saúde da Mulher, Alimentação e Nutrição, Promoção da Saúde, Doenças Não transmissíveis, Doenças Transmissíveis e Pesquisa Clínica. Cabe aqui ressaltar a existência de uma lacuna na produção de conhecimento relacionando Enfermagem e cultura em temas propostos nessa agenda, como: Saúde dos Povos Indígenas, Saúde da População Negra e Saúde dos Portadores de Necessidades Especiais (BRASIL, 2008).

Considerando a Consolidação das Propostas de Linhas de Pesquisa em Enfermagem, apresentada no 11º SENPE, realizado em Belém, Pará, no ano 2001, verificou-se que as dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem do Brasil relacionados com o tema cultura apresentam consonância, no campo profissional, com a linha de pesquisa Fundamentos Teórico-Filosóficos do Cuidar em Saúde e Enfermagem; no campo assistencial, com as linhas de pesquisa Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem, Saúde e Qualidade de Vida; e no campo organizacional, com a linha de pesquisa Políticas e Práticas em Saúde e Enfermagem (ABEn, 2001).

Também considerando a Política para a Enfermagem Brasileira em Ciência, Tecnologia e Inovação, documento elaborado pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Coordenação de Representantes da Enfermagem no Comitê Assessor do CNPq e CAPES, com o apoio da Associação Brasileira de Obstetizes e Enfermeiros Obstetras (ABENFO), do

Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE), nota-se que os temas do objeto de estudo estão ligados a linhas temáticas desse documento, principalmente nas práticas avançadas de cuidado de Enfermagem direcionadas aos quatro grupos humanos: criança, adolescente, adulto (homem e mulher) e idoso; e gestão e organização do sistema de produção do cuidado de Enfermagem (ABEn, 2009).

Dessa forma, é possível analisar que as dissertações e teses dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem do Brasil relacionados com enfermagem e cultura apresentam consonância com os temas e linhas de pesquisa propostos para o Brasil, mas ainda há a necessidade de ampliar as pesquisas para temas pouco explorados.

Tal fato é também percebido quando verificamos população e sujeitos de estudo nas teses e dissertações dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem do Brasil relacionadas com o tema cultura, nos quais os temas e linhas de pesquisa propostos para o Brasil foram considerados.

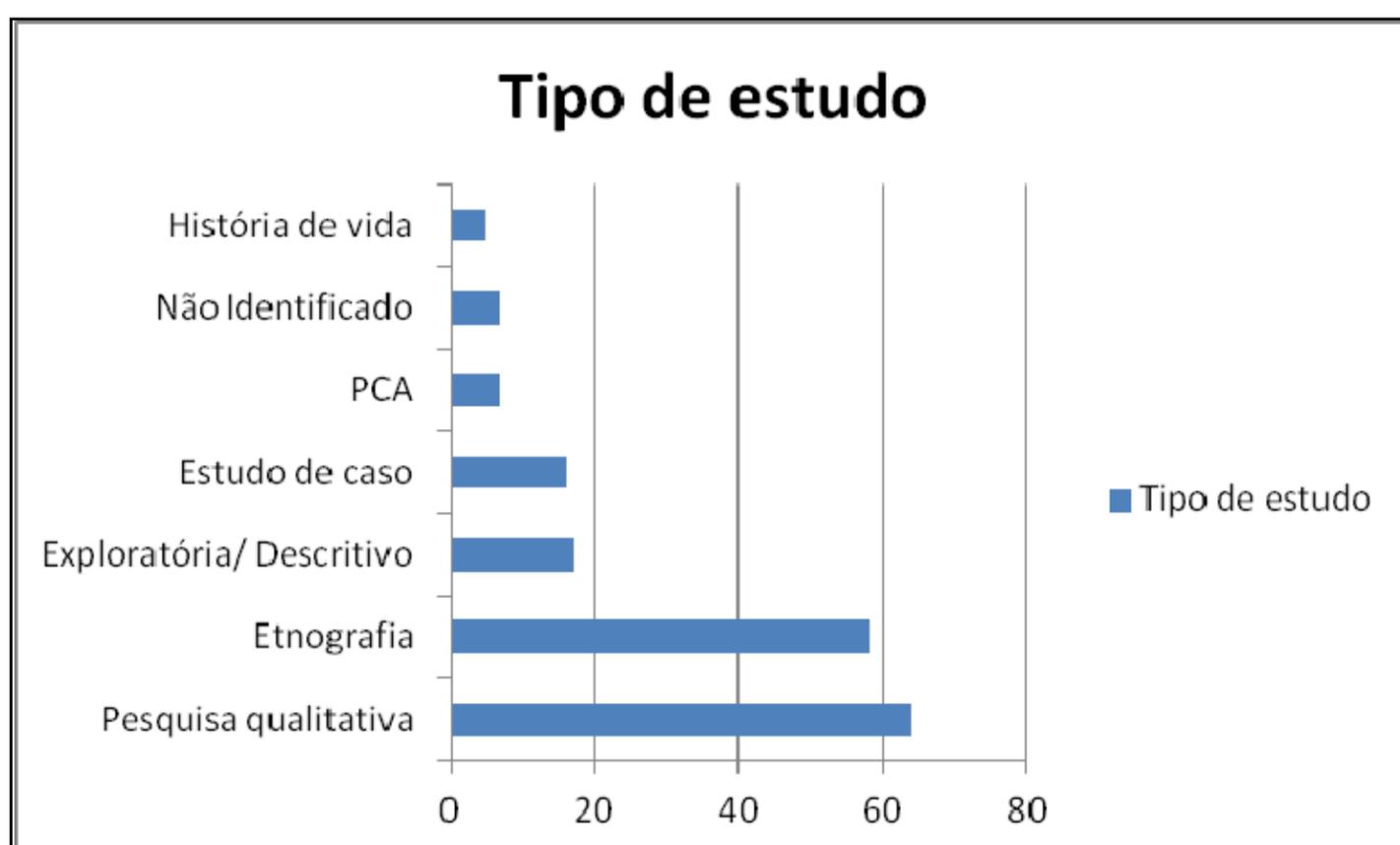


Figura 6 - Tipos de estudos identificados nas dissertações e teses relacionadas de Enfermagem com o tema cultura, 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

Os tipos de estudo mencionados nos resumos foram:

Pesquisa Qualitativa (64-37%) sem especificar o método; Estudo Etnográfico (58-33%), em número menos expressivo; estudos do tipo exploratório descritivo (17-10%); estudo de caso (16-9%); Pesquisa Convergente Assistencial (7-4%); e História de vida (5-3%). Em 7 resumos (4%), não foi mencionado o tipo de estudo. (Figura 6) Isto denota que ainda existem fragilidades nos programas de pós-graduação no sentido de divulgar o que é produzido.

Em se tratando de estudos com o tema cultura, Polit, Beck e Hungler (2004) salientam que as pesquisas que proporcionam fundamentos para os estudos qualitativos vêm principalmente da antropologia, através do tipo de estudo etnografia, sendo possível identificar os significados, padrões e experiências que formam o comportamento de um grupo cultural definido.

O alvo da etnografia, método mais utilizado nas dissertações e teses pesquisadas, é aprender com os membros de um grupo cultural, buscando o comportamento cultural, os artefatos da cultura e a fala cultural, o que nos faz inferir que os pesquisadores utilizam-se desse método na busca desse aprendizado (POLIT; BECK; HUNGLER, 2004).

Diante do exposto, identifica-se que os tipos de estudos encontrados nos resumos das dissertações e teses, objeto de estudo, foram coerentes na busca do aprendizado de informações sobre as crenças e as práticas de saúde de determinada cultura e buscaram uma aproximação da cultura com a Enfermagem.

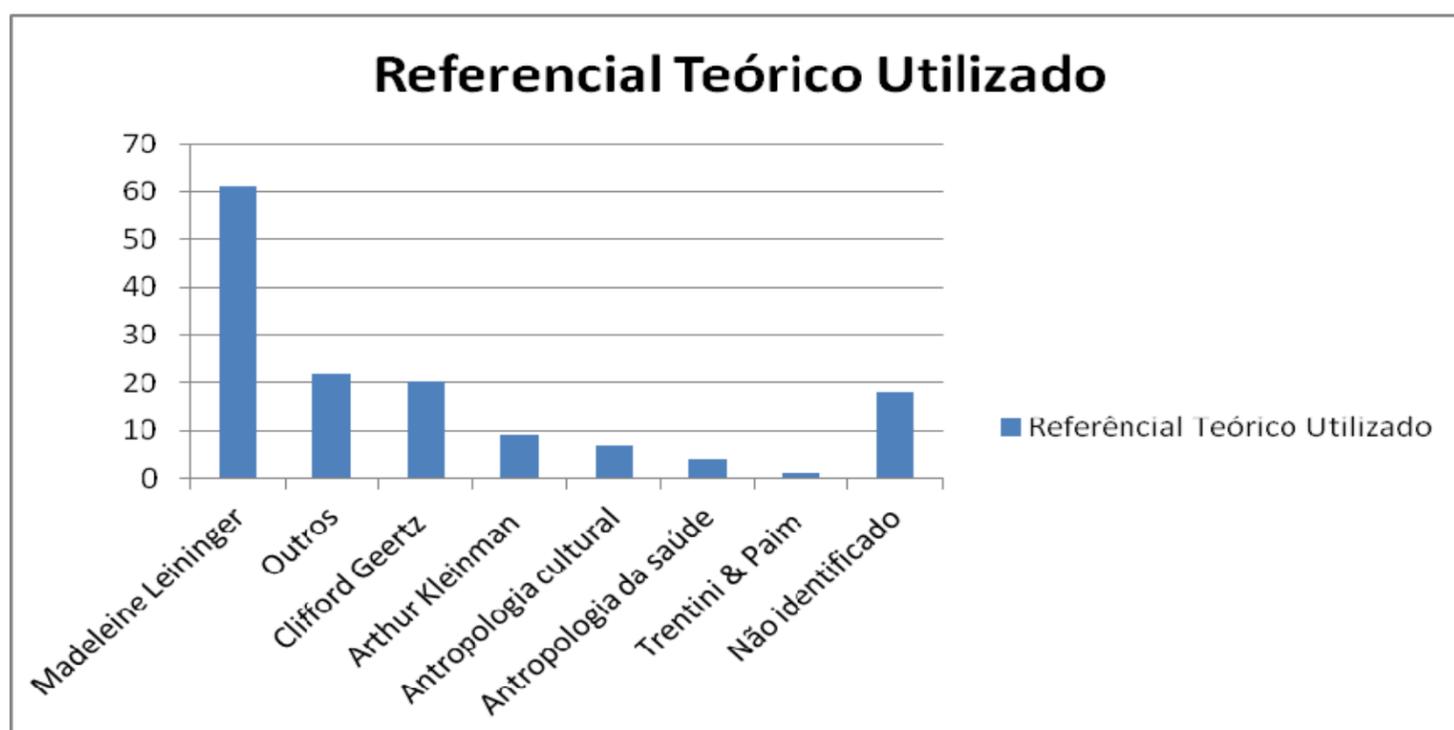


Figura 7 - Referencial teórico empregado nas dissertações e teses de Enfermagem relacionadas com o tema cultura, 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

O referencial teórico mais utilizado foi a TUDCC desenvolvida por Madeleine Leininger com 61-43%, indicando a grande difusão das ideias dessa autora na Enfermagem brasileira. Outros autores também foram utilizados, como: Clifford Geertz (20-14%) e Arthur Kleinman (9-6%). Em alguns resumos foi referida a utilização de conceitos da antropologia cultural (9-6%) e antropologia da saúde (9-6%), sem explicitar os autores. Com número muito menos expressivo foram utilizados outros autores, como Arthur Spradley, Roland Robertson, Mike Featherstone, Hans Georg Gadamer e Michel Maffesoli, que foram agrupados em “outros” e que juntos somam 22-15%. (Figura 7)

Considerando a importância da cultura na atuação da Enfermagem, verifica-se que os pesquisadores buscam referenciais para desenvolver suas pesquisas, por meio de pressupostos, conceitos e/ou teorias alicerçadas na antropologia. Também foi possível identificar a associação com autores da sociologia, filosofia e metodológicos.

Comparando com o estudo de Schaurich e Crossetti (2010), que objetivou analisar a produção do conhecimento sobre teorias de Enfermagem publicada em periódicos da área, entre 1998 e 2007, a Teoria do Cuidado Cultural de Leininger foi a segunda teoria mais utilizada e também desponta como

importante referencial, não apenas por permitir a compreensão de que os fenômenos de saúde e doença permeiam os aspectos culturais, mas porque esse referencial apresenta uma proposta metodológica própria, o que favorece o desenvolvimento de pesquisas.

Ao final dessa caracterização e comparando-a com outros estudos, como o que foi desenvolvido por Monticelli et al.(2008), com objetivo de identificar o perfil das dissertações de mestrado em Enfermagem desenvolvidas na Universidade Federal de Santa Catarina que utilizaram a Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural em projetos assistenciais, foi possível identificar semelhanças nos seus resultados, referentes ao ano de defesa, à temática relacionada e aos locais de estudo.

O estudo de Oriá, Ximenes e Alves (2006), que apresentam o cenário do desenvolvimento de dissertações de mestrado e doutorado no período 1993 a 2004, tendo como fundamentação a teoria de Leininger no Brasil, aponta que a maior densidade dessa produção está nos Programas de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), também identificado no presente estudo. Da mesma forma, este estudo identificou que as enfermeiras pesquisadoras têm-se aproximado de outros autores da antropologia, desenvolvendo pesquisas relacionadas a diferentes cenários da Enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo caracteriza a produção de conhecimento com uma curva ascendente mostrando que há um crescente interesse, por parte de enfermeiros em formação de pós-graduação, com os estudos de Enfermagem relacionados ao tema cultura.

Há desigualdade na distribuição da produção de conhecimento nessa área no Brasil: alguns Estados de fronteiras e a Região Norte, cuja população apresenta grande diversidade cultural, não possuem estudos considerando os aspectos culturais relacionados à saúde da população. Os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Ceará foram os que mais se destacaram na produção de conhecimento nessa área. Das instituições, a Universidade Federal de Santa Catarina foi a que mais se destacou nessa produção.

Ainda é relevante considerar que as dissertações e teses

dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem do Brasil, relacionados com Enfermagem e cultura, apresentam consonância com os temas e linhas de pesquisa propostos para o Brasil, tanto pela ANNPS como pelos órgãos de Enfermagem, mas ainda há a necessidade de ampliar as pesquisas para temas pouco explorados, como a saúde dos povos indígenas (BRASIL, 2008; ABEn, 2009).

Tal constatação nos faz recomendar, que os pesquisadores dos programas de Pós-graduação em Enfermagem, realizem pesquisas relacionadas com a cultura em temas que pensamos ter relação com a temática, como é o caso da Saúde dos Povos Indígenas, Saúde da População Negra, Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Sistemas e Políticas de Saúde, Saúde, Ambiente, Trabalho e Biossegurança, nas quais a cultura dos usuários pode interferir no itinerário terapêutico, na adesão a tratamentos e/ou nas medidas de prevenção de doenças e promoção da saúde.

Convém salientar que pesquisas relacionando a Enfermagem com o tema cultura foram desenvolvidas em diversos locais, em todos os níveis de assistência, e que o tema pode ter interfaces com diversos outros.

Constata-se ainda que os pesquisadores buscam referenciais para desenvolver suas pesquisas, tanto por meio de pressupostos e conceitos como por teorias alicerçadas na antropologia e na sociologia.

Este estudo limita-se às informações dos resumos disponíveis no banco de dados da CAPES; se analisadas as teses e dissertações na sua íntegra, poderia haver mais informações e clareza dos dados necessários para ampliar este estudo. Outro fator limitante é o tempo necessário para desenvolvê-lo, exigência do programa de pós-graduação onde o mesmo foi realizado.

REFERÊNCIAS

ABEN. Consolidação das propostas de linhas de pesquisa em Enfermagem. In: SENPE, 11, 2001, Belém. **Anais...** Belém, 2001. Disponível em: <<http://www.abennacional.org.br/index.php?path=195>>. Acesso em: 11 jun. 2012.

_____. **Política para a enfermagem brasileira em ciência, tecnologia e inovação.** Fortaleza, 2009. Disponível em: <<http://www.abennacional.org.br/index.php?path=227>>. Acesso em: 14 de agosto 2012.

BACKER, M. T.S. et al. Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 1, n. 17, p. 111-117, jan./mar. 2009.

BOEHS, A. E. et al. Conceitos da teoria do cuidado cultural em dissertações de mestrado. **Rev. Rene. Fortaleza**, v. 11, n. 4, p. 182-189, out./dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde.** 2. ed. Brasília, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_portugues_montado.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde.** 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 68 p.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Cursos recomendados e reconhecidos.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 out. 2012.

GARNELO L.; LANGDON E. J. A antropologia e a reformulação das práticas sanitárias na atenção básica à saúde. In: MINAYO M. C. S.; COIMBRA, J. R. C. (Org.). **Críticas e atuantes ciências sociais e humanas em saúde na América Latina.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p.143-56.

KLEINMAN, A. **Patients and healers in the context of culture**. Berkeley: University of California Press, 1980.

LANGDON, E. J.; WIJK, F. B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. **Rev. Latino Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.18, n.3, p.173-181, 2010.

LEININGER, M. Teoria do cuidado transcultural: diversidade e universalidade. In: SIBRATEN,1, 1985, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 1985. p. 255-288.

LEININGER, M.; MCFARLAND, M. R. **Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory**. New York: McGraw-Hill, 2006.

MONTICELLI, M. et al. Aplicações da teoria transcultural na prática da enfermagem a partir de dissertações de mestrado. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.19, n.2, p. 220-228, abr./jun. 2010.

MONTICELLI, M. et al. Perfil de dissertações que utilizam a teoria de Leininger vinculadas a um programa de mestrado em enfermagem do sul do país. **Cienc. Cuid. Saude**, v.4, n.7, p. 447-453, out./dez. 2008.

MOURA, M. A. V.; CHAMILCO, R. A.; SILVA, L. R. Teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de Enfermagem: uma reflexão. **Rev. Enferm.** v.9, n.3, p. 434-440, dez. 2005.

ORIÁ, M. O.; XIMENES, L. B.; ALVES, M. D. S. Utilização da teoria do cuidado cultural na pós-graduação em enfermagem: a realidade brasileira. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v. 14,

n.2, p. 245-252, abr./jun. 2006.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadete P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUEIROZ, M. V. O.; PAGLIUCA, L. M. F. Conceito de enfermagem transcultural: análise de seu desenvolvimento em uma dissertação de mestrado. **Rev. Bras. Enferm.**, v.54, n. 4, p. 630-637, out./dez. 2001.

RODRIGUES et al. Educação do doutorado em enfermagem no Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 16, n.4, p. 665-671, jul./ago. 2008.

SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. G. O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. **Rev. Enferm.** v.14, n.1, p. 182-188, jan./mar. 2010.

SEIMA, Márcia Daniele et al. Scientific nursing production and Madeleine Leininger's theory: integrated review 1985 - 2011. **Esc. Anna Nery**, v.15, n.4, p. 851-857, 2011.

VICTORA, C. G. et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **The Lancet**, publicado online, 9 de maio 2011. Disponível em: http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/Condi%C3%A7%C3%B5es%20de%20sa%C3%BAde_Celia%20Almeida_2011.pdf <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 de abril de 2011.

6.2 ARTIGO 2: CARACTERÍSTICAS E CONTEÚDO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REGIÃO SUL DO BRASIL

CARACTERÍSTICAS E CONTEÚDO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PRODUZIDAS NA PÓS-GRADUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA REGIÃO SUL DO BRASIL

CHARACTERISTICS AND CONTENT OF DISSERTATIONS AND THESES PRODUCED POSTGRADUATE IN NURSING IN SOUTHERN BRAZIL

CARACTERÍSTICAS Y CONTENIDO DE LAS DISERTACIONES Y TESIS PRODUCIDAS POSTGRADO EN ENFERMERÍA EN EL SUR DE BRASIL

Resumo: Pesquisa bibliográfica que objetivou identificar as características das teses e dissertações da Enfermagem na Região Sul do Brasil, relacionadas a Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica. Os dados foram obtidos no Banco de Teses da Capes com as palavras-chave “Enfermagem” e “cultura”. Foram localizados 124 resumos em nível nacional, dos quais foram selecionados 28 da Região Sul para a busca da versão completa. Foi desenvolvida uma planilha para a coleta e organização dos dados, com categorias pré-definidas. Os dados foram categorizados e agrupados por semelhanças e contrastes. Identificou-se que o referencial e a utilização do método etnográfico causou impacto nos pesquisadores e reflexões acerca da prática do cuidado. Essas reflexões originaram as recomendações das teses e dissertações que enfatizam as mudanças necessárias para possibilitar o cuidado culturalmente congruente. As recomendações estão mais fortemente direcionadas para os serviços de assistência, formação e pesquisa e menos para as políticas públicas.

Descritores: Cultura. Pesquisa em Enfermagem. Produção de conhecimento.

Abstract: Bibliographical research aimed to identify the characteristics of theses and dissertations of Nursing in Southern

Brazil, related to Nursing and culture, rooted in anthropological line. Data were obtained on Theses Database of CAPES with the keywords "Nursing" and "culture." 124 abstracts were located nationwide, of which 28 were selected from the South to the search for full version. We developed a spreadsheet for the collection and organization of data, with pre-defined categories. Data were categorized and grouped by similarities and contrasts. It was found that the reference method and the use of ethnographic researchers made an impact on and ideas about the practice of care. These reflections originated the recommendations of the theses and dissertations that emphasize the changes necessary to enable culturally congruent care. The recommendations are directed to more strongly support services, training and research and less for public policy.

Keywords: Culture. Nursing Research. Knowledge production.

Resumen: Investigación bibliográfica buscó identificar las características de las tesis y disertaciones de enfermería en el sur de Brasil, relacionados con la enfermería y la cultura, enraizada en la línea antropológica. Se obtuvieron datos de la base de datos de Tesis CAPES con las palabras clave "Enfermería" y "cultura". 124 resúmenes fueron localizados en todo el país, de los cuales 28 fueron seleccionados desde el Sur hacia la búsqueda de la versión completa. Hemos desarrollado una hoja de cálculo para la recopilación y organización de datos, con categorías predefinidas. Los datos se clasifican y agrupan por similitudes y contrastes. Se encontró que el método de referencia y el uso de los investigadores etnográficos hecho un impacto en e ideas sobre la práctica de los cuidados. Estas reflexiones llevaron a las recomendaciones de las tesis y disertaciones que enfatizan los cambios necesarios para que el cuidado culturalmente congruente. Las recomendaciones están dirigidas a apoyar más fuertemente servicios, formación e investigación y menos para las políticas públicas.

Palabras clave: Cultura. Investigación en Enfermería. La producción de conocimiento.

INTRODUÇÃO

Ao longo de sua história, a Enfermagem vem

desenvolvendo-se enquanto ciência, valorizando o profissional por meio da realização de pesquisas e produzindo conhecimentos necessários para atenção à saúde, respaldando sua prática e evolução como profissão.

No Brasil a produção de conhecimento em Enfermagem está em crescimento contínuo, principalmente através das pesquisas desenvolvidas nos programas de Pós-Graduação em Enfermagem.

Essa produção de conhecimento tem o importante papel de formar recursos humanos qualificados para atender as demandas de saúde dos indivíduos e sua coletividade, não apenas dentro da perspectiva profissional oficial, voltada para a manifestação biológica das doenças, mas também associadas às condições econômicas, sociais, culturais e de ambiente onde os indivíduos e sua coletividade estão inseridos.

Segundo Langdon (2010), o sistema de atenção à saúde não está desvinculado de outros aspectos gerais da cultura, quando conceitua cultura como elementos sobre os quais os atores sociais constroem significados para as ações e interações sociais concretas e temporais, sustentando as formas sociais vigentes, as instituições e seus modelos operativos. Na Enfermagem, já na década de 50 do século XX Madeleine Leininger preocupou-se em atender as necessidades de cuidado levando em contas as diferenças culturais (LEININGER; MCFARLAND, 2006)

Assim, considerar a importância da cultura na atuação de Enfermagem e de outros profissionais de saúde exige o desenvolvimento de pesquisas no meio acadêmico com o objetivo de construir fundamentos para os profissionais da saúde na sua prática assistencial. Esse desafio para a Enfermagem brasileira depende muito dos conhecimentos produzidos pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, que têm crescido rapidamente no Brasil e são as principais responsáveis para formar novos pesquisadores, que por sua vez, possam solidificar esta aliança entre a ciência da enfermagem e outras ciências, como a antropologia.

Acreditando que a Enfermagem deve prestar o cuidado levando em conta as diferenças culturais dos clientes em todos os níveis de assistência, e que os conhecimentos produzidos pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem têm o papel de auxiliar os profissionais da saúde na sua prática

assistencial aos indivíduos e sua coletividade, o presente estudo teve por objetivo identificar as características da produção das teses e dissertações da Enfermagem na Região Sul do Brasil, relacionadas a Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica. A opção pela Região Sul decorre do fato de este estudo integrar um macroprojeto, em que a região foi escolhida como uma das suas etapas iniciais.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica na qual as fontes foram as dissertações de mestrado e teses de doutorado dos Programas de Pós-Graduação de Enfermagem da Região Sul do Brasil, abrangendo o período de 1987 - 2011. Esse recorte temporal se justifica pelo fato de o Banco de Teses da CAPES, base de dados utilizada, disponibilizar os resumos a partir daquele ano.

Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: dissertações e teses de Enfermagem que contemplaram a definição de cultura fundamentada em conceitos da antropologia e que foram desenvolvidas nos programas de pós-graduação da Enfermagem da Região Sul do Brasil.

Os dados foram obtidos através do link da CAPES (<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/>) que fornece acesso a uma ferramenta de consulta. Foram utilizadas as palavras-chave “Enfermagem” e “cultura”, buscadas no período de 01/09/2011 a 30/04/2012. Foram encontrados 474 resumos. Após leitura foram descartados 350 que não se enquadravam nos critérios de inclusão, restando 124 em nível nacional dos quais foram selecionados 28 resumos da Região Sul para a busca da versão completa. As versões eletrônica e integral foram localizadas nos acervos das pós-graduações e das bibliotecas das universidades da Região Sul e banco de dados Google Acadêmico. No total foram obtidas 19 teses e dissertações. As 9 restantes foram localizadas em cópia física, por empréstimo da Biblioteca Universitária da UFSC.

Para a organização dos dados foi desenvolvida uma planilha no programa Excel, com os seguintes itens: estado de origem, instituição de ensino, tese ou dissertação, ano de defesa, metodologia, tipo de estudo, referencial teórico, justificativa, conceito de cultura, conclusões, recomendações. No programa foram adicionados filtros para facilitar a visualização dos dados.

Com nome de pesquisa, as dissertações e teses foram identificadas através de algarismos.

Realizou-se análise descritiva dos dados (frequência e porcentagem) das características das teses e dissertações. Das demais pré-categorias, conclusões e recomendações, os dados de cada uma foram categorizados e agrupados por semelhanças e diferenças e novamente reagrupadas em categorias e subcategorias, através da análise de conteúdo apontada por Bauer (2004). A interpretação dos dados se deu à luz da teoria de Madeleine Leininger e outros autores relacionados.

Quanto às questões éticas, esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC, que o aprovou pelo parecer de número 2085, conforme a Resolução CNS 169/06 e suas complementares e Resoluções 251/97 e 292/99 do Conselho Nacional de Saúde. Embora se trate de investigação de caráter bibliográfico, em que não há “sujeitos” participantes diretamente envolvidos, foram respeitadas as interpretações das dissertações e teses feitas pelas autoras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização das dissertações e teses

As dissertações de mestrado e teses de doutorado abrangendo o período de 1987 a 2011 foram desenvolvidas em 6 universidades públicas distribuídas nos 3 estados. A Universidade Federal de Santa Catarina produziu o total das teses de doutorado, por ser a única que oferecia curso de doutorado no período do estudo. (Quadro 1)

Estado	%	Universidade	%	Dissertação	%	Tese	%
Santa Catarina	(15)53,6	Universidade Federal de Santa Catarina	(15)53,6	8	28,6	7	25
Rio Grande do Sul	(7)25	Universidade Federal de Pelotas	(3)10,7	3	10,7	-	-
		Universidade Federal de Santa Maria	(3)10,7	3	10,7	-	-
		Universidade Federal do Rio Grande do Sul	(1)3,6	1	3,6	-	-
Paraná	(6)21,4	Universidade Federal do Paraná	(5)17,8	5	17,8	-	-
		Universidade Estadual de Maringá	(1)3,6	1	3,6	-	-
Total	100		100	21	75	7	25

Quadro 1 - Estados e Universidade de origem das dissertações e teses com o tema cultura e enfermagem da Região Sul do Brasil referente ao período 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

Podemos inferir que a relação entre dissertações e teses está diretamente relacionada ao número de cursos ofertados no Brasil, com número significativamente maior de mestrado com 56 cursos, incluindo tanto o mestrado acadêmico como o profissional e apenas 27 cursos de doutorado (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2012).

Referencial Teórico Utilizado	Quantitativo
Madeleine Leininger	10
Madeleine Leininger; Clifford Geertz	5
Madeleine Leininger; Arthur Kleinman	3
Madeleine Leininger; James P. Spradley	1
Madeleine Leininger; Michel Maffesoli	1
Madeleine Leininger, Arthur Kleinman, Roger Keesing, Cécil G Helman	1
Clifford Geertz	1
Arthur Kleinman	2
Arthur Kleinman; Clifford Geertz	2
Clifford Geertz , Mike Featherstone; Roland Robertson	1
Esther Jean Langdon; Allan Young; Arthur Kleinman	1
Total	28

Quadro 2 - Referencial teórico nas dissertações e teses relacionadas com o tema cultura na perspectiva da antropologia da Região Sul do Brasil referente ao período 1987 - 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

O referencial teórico mais utilizado foi a TUDCC desenvolvida pela Enfermeira Madaleine Leininger, (Quadro 2) demonstrando grande difusão de suas ideias na Enfermagem brasileira. Outros autores também foram identificados, como: Clifford Geertz, Arthur Kleinman e Esther Jean Langdon, todos antropólogos. Também foram feitas associações de autores da antropologia com outros autores como, Michel Maffesoli, sociólogo francês que construiu uma obra sobre a questão do laço social comunitário, da prevalência do imaginário e da vida cotidiana nas sociedades contemporâneas.

As justificativas para a escolha dos autores foram agrupadas em duas subcategorias: a primeira referente à construção de conhecimento para aperfeiçoar posteriormente o cuidado; e a segunda em que as justificativas se referem diretamente ao processo de cuidado de Enfermagem.

Os argumentos em favor da construção de conhecimento defendem a necessidade da Enfermagem de produzir conhecimento teórico para a prática, possibilitando identificar influências culturais em indivíduos e grupos, interpretar significados, desenvolver, com base numa perspectiva etnográfica, uma visão de crenças, valores e práticas de cuidado realizadas pelo cliente e suas famílias. (pesquisas 1, 8, 5,16). Já os estudos que justificaram a escolha, preocupados diretamente com a prática da Enfermagem, afirmaram a necessidade de praticar o cuidado culturalmente sensível como na pesquisa 10, sobre o comportamento alimentar das gestantes.

Dos 28 estudos, 21 utilizaram o conceito de cultura de Madeleine Leininger oriundo de suas diversas publicações de acordo com a época da defesa da dissertação ou tese; e com mais frequência, foram utilizados os conceitos dos Anais do Simpósio de Teorias de Enfermagem, publicado em 1985 e do seu livro, publicado em 1991. Nas diferentes publicações, mesmo naquelas mais recentes a autora conceitua cultura como “conhecimento aprendido, compartilhado e transmitido de valores, crenças, normas e estilos de vida de um grupo em particular, que guiam o indivíduo e o grupo nos seus pensamentos, decisões e ações de maneira padronizada”, reforçando que a cultura não está somente ligada à questão étnica (LEININGER, 1985, 1991, 2006). Do total de estudos que utilizaram esse conceito, oito (8) utilizaram a definição na íntegra, e treze (13) buscaram apoio de outros autores, como Jean

Langdon e Clifford Geertz. Os autores infelizmente não explicitaram as razões dessas escolhas, que teria sido fundamental para dar consistência à pesquisa e contribuir para a construção de um corpo de conhecimento sólido da enfermagem que busca reforço teórico em outras ciências.

Desenhos das pesquisas	Quantitativo
Etnografia	10 – 35,7%
Exploratório descritivo	6 – 21,4%
Pesquisa Convergente Assistencial	5 – 17,8%
Etnoenfermagem	2 – 7,1%
Estudo de campo	1 – 3,6%
Análise de narrativas	1 – 3,6%
História oral	1 – 3,6%
Análise documental e observação participante com entrevistas.	1 – 3,6%
Estudo qualitativo sem discriminar o desenho	1 – 3,6%
Total	28 – 100%

Quadro 3 - Desenhos das pesquisas utilizados nas dissertações e teses relacionadas com o tema cultura, na perspectiva da antropologia, da Região Sul do Brasil, referente ao período 1987 – 2011.

Fonte: produção do próprio autor.

A etnografia e a etnoenfermagem foram os tipos de estudo mais mencionados, somando 42,8%, em estudos com o tema cultura, Polit, Beck e Hungler (2004) salientam que as pesquisas que proporcionam fundamentos para os estudos qualitativos vêm principalmente da antropologia, através do tipo de estudo etnografia, sendo possível identificar os significados, padrões e experiências que formam o comportamento de um grupo cultural definido.

No exposto, infere-se que os autores utilizaram esse método para buscar aprendizado sobre as crenças e as práticas de saúde de determinada cultura e uma aproximação da cultura com a Enfermagem. Esses resultados também foram identificados em pesquisas relacionadas com a produção de conhecimento sobre Enfermagem e cultura realizada por

Monticelli et al. (2008).

Entretanto, mais de 50% das pesquisas utilizaram outros métodos para alcançar o mesmo objetivo (quadro 3), donde se conclui haver certa dificuldade para escolher esse método; seria falta de capacitação ou de familiaridade com o método? e tempo exíguo para sua execução, no caso das teses de mestrado?

Conclusões das teses e dissertações

As conclusões das dissertações e teses foram divididas em 4 subcategorias: a) O impacto do referencial teórico no aprendizado do pesquisador; b) As vantagens e desvantagens da abordagem qualitativa e o método etnográfico; c) Conclusões relacionadas à construção social dos processos saúde e doença; d) Conclusões sobre o cuidado de Enfermagem e serviços de saúde.

a) O impacto do referencial teórico no aprendizado do pesquisador

Em suas conclusões, as teses e dissertações revelam que a utilização de um referencial teórico com base na antropologia teve impacto no aprendizado do pesquisador para a pesquisa propriamente dita e também para a prática do cuidado. No que se refere à pesquisa, os dados mostram que o pesquisador se aproxima da vida das pessoas e da prática do profissional de saúde, ampliando sua visão para compreender os diversos comportamentos humanos (pesquisa 23,25).

“O colocar-se na posição de aprendiz de uma nova cultura, busquei desenvolver o chamado “olhar atento” aos aspectos culturais, suas relações e a compreensão dos mesmos. Deste modo, explorei a vivência dos idosos em uma ILPI.” (pesquisa 25)

O impacto sobre a prática de cuidado na vida do profissional de Enfermagem, também descoberto pelos autores das teses e dissertações, pode ser ilustrado no exemplo de uma pesquisa que utilizou a modalidade de pesquisa convergente assistencial, tipo de estudo no qual a pesquisa e a prática

convergem, que se constitui uma forma de pesquisar e cuidar (TRENTINI; PAIM, 2004).

“A troca de conhecimentos sobre o cuidado popular que tive com as mães adolescentes e suas famílias mexeu muito com minhas próprias concepções de cuidar” (pesquisa 16).

No que se referem especificamente às pesquisas que utilizaram teoria de Madeleine Leininger, os argumentos são semelhantes e consideram que Ihes trouxe a perspectiva antropológica que ampliou o modo de ver e compreender os diversos comportamentos humanos e se constituiu em pilares para o conhecimento sobre o tema Enfermagem e cultura. (pesquisa 16, 22).

Pode-se inferir que fazer pesquisa utilizando um referencial da antropologia foi para esses pesquisadores um fator muito positivo, mostrando que esse referencial propicia aproximação e troca de saberes.

b) As vantagens e desvantagens da abordagem qualitativa e o método etnográfico

Com relação à metodologia utilizada nas pesquisas, os autores mencionaram vantagens da pesquisa qualitativa em que o diálogo possibilita criatividade permitindo captar as histórias, crenças e concepções, além de o entrevistado poder refletir sobre as próprias histórias que construiu.

Para os que utilizaram especificamente o método etnográfico, as autoras referem que foi uma espécie de guia para levar um pesquisador da Enfermagem a se aventurar na área da antropologia. Auxiliou a descobrir as sinuosidades da antropologia e Enfermagem, porque ao seguir as técnicas de coleta e análise de dados fundamentados no referencial teórico os dados antropológicos foram revelados (pesquisa 9 e 24).

No entanto, os autores também destacam as dificuldades na utilização do método etnográfico quando a pesquisa é feita dentro de um campo já conhecido. Nesse caso há dificuldade em manter o distanciamento que o método exige. Além disso, mostram a dificuldade de abordar certos temas, como na pesquisa 5, que teve por objetivo conhecer as questões culturais do evento do parto na cultura teuto-gaúcha. A autora conclui que

para as mulheres estudadas, a gravidez e o parto são considerados tabus quando foram levantados aspectos referentes a sexualidade, havendo muita dificuldade de obter informações. Em contrapartida, dessas mulheres, quando indagadas sobre a experiência do parto, a narrativa fluía com naturalidade, demonstrando o valor da maternidade para elas.

Essa conclusão remete ao que ensina Robles (2012) sobre a melhor forma de coletar dados qualitativos com a população que tem menor escolaridade: o pesquisador deve estar atento às narrativas em vez de fazer entrevistas estruturadas ou semiestruturadas, pois é mais fácil as pessoas contarem histórias sobre as experiências vividas.

c) Conclusões relacionadas à construção social dos processos saúde e doença

Segundo Becker et al. (2009), devemos privilegiar os processos diversos de fazer saúde e na manifestação das doenças, considerando os processos biológicos, no contexto sociocultural do indivíduo. Reforça a ideia de que os processos de saúde e doença devem ser examinados dentro de seus contextos históricos, sociais e culturais. Afirma que as doenças têm sua história social, e também relaciona outro aspecto para análise: o estudo da doença como experiência fenomenológica, esclarecendo que os processos de saúde e doença permeiam as doenças em contextos históricos, sociais e culturais do próprio sujeito que está vivenciando a doença.

Pesquisas que tiveram como foco as doenças, como AIDS, diabetes, câncer e diarreias, mostraram a doença como um processo no qual foram pesquisados os itinerários terapêuticos dos pacientes e suas famílias na busca do tratamento. Nessas pesquisas os autores desvelaram o itinerário, a descoberta da doença e as barreiras enfrentadas na procura de atendimento nos subsistemas de cuidado à saúde. Barreiras essas impostas pelo sistema profissional de cuidado. Os autores concluem que tais barreiras ocorrem pelas diferenças de entendimento acerca da doença e sofrimento da família e os profissionais dentro do modelo biomédico.

No caso de doenças crônicas, a pesquisa com pacientes que convivem com o diagnóstico de HIV positivo mostra que a doença requer a incorporação de algumas práticas e rotinas. Conclui que algumas rotinas são estabelecidas pelo sistema

biomédico, enquanto outras são criadas e reproduzidas pelo sistema popular de saúde, que passam também a construir e delinear o itinerário de cuidados (pesquisa 16).

Há também as situações nas quais o cuidado popular intercalado com o cuidado profissional fica mais evidente, pois diante das intercorrências de saúde dos filhos em algumas situações, as mães adolescentes não procuraram o serviço de saúde, somente realizaram o cuidado popular (pesquisa 17).

O cuidado como um conceito chave da teoria de Madeleine Leininger inclui tanto cuidado popular como cuidado profissional, que são previstos para influenciar e explicar a saúde ou bem-estar de diversas culturas. É importante considerar que essa divisão entre o cuidado popular e profissional é permeável, pois tanto o cuidado popular recebe influências do sistema profissional como também este recebe influência do cuidado popular (LEININGER, 2006).

d) Conclusões sobre o cuidado de Enfermagem e serviços de saúde

Desenvolvida por Madeleine Leininger, a etnoenfermagem consiste no processo de observação, participação e reflexão, direcionando para uma visão holística ao estudar o comportamento humano nos diversos contextos ambientais e o planejamento do cuidado transcultural. É um método rigoroso, sistemático para estudar em profundidade várias culturas e fatores de cuidados em ambientes familiares de pessoas e focalizar as inter-relações de cuidado e cultura para chegar à meta dos serviços de cuidados culturalmente congruentes. Cuidar refere-se a ações, atitudes e práticas para ajudar os outros em busca da cura e do bem-estar (LEININGER, 1985, 2006).

Tendo em mente essas idéias, nas suas conclusões os autores avaliam que existem dificuldades para os enfermeiros oferecerem um cuidado congruente levando em conta a cultura, conforme propõe o referencial teórico de Madeleine Leininger (pesquisa 10). Ainda nessa mesma linha de argumentação, outro estudo conclui que é difícil cuidar de um ser humano consciente e autônomo (pesquisa 2).

Há várias razões para essas dificuldades apresentadas nas pesquisas, como: os enfermeiros estão acostumados a trabalhar com clientes que aceitam e acatem sem crítica as

imposições e decisões da equipe de saúde (pesquisa 2, 23); e os profissionais de saúde não estão preparados para escutar e interpretar com o cliente as formas diferentes de manifestação de sofrimento (pesquisa 18). Além disso, o preparo formal recebido na graduação oportuniza um aprendizado genérico, sem contextualização do modo de vida das populações (pesquisa 18), sendo pouco valorizado por parte dos profissionais o contexto cultural que envolve as pessoas (pesquisa 8). Também é difícil padronizar a assistência de Enfermagem, uma vez que a visão de mundo de cada pessoa é singular e o modelo biomédico arraigado nos serviços de saúde se distancia do universo de significados e da subjetividade que o cliente traz consigo, como relatado na pesquisa 2.

Na pesquisa 10 fica evidente que os profissionais de saúde vêm desenvolvendo ações que não contribuem para a interação entre os subsistemas de saúde; e na pesquisa 3, desenvolvida com idosos com câncer, advertem que os profissionais muitas vezes acreditam de forma etnocêntrica que os subsistemas familiar e popular ajudam a aumentar as complicações decorrentes da doença. Por fim, a dificuldade em prestar a assistência de Enfermagem pode estar relacionada à temática envolvida, sobre a sexualidade de estudantes de Enfermagem, demonstrando a dificuldade dos Enfermeiros em trabalhar esse tema (pesquisa 14).

Apesar de todas essas dificuldades, uma das pesquisas conclui que a enfermeira é solicitada para intermediar, pois ela é a referência para as pessoas, tendo de saber fazer integração e articular-se com as forças da comunidade para poder efetivar o seu trabalho. Muitas vezes o papel da enfermeira passa a ser o de interceder pelas pessoas para que tenham a assistência necessária (pesquisa 18), mostrando assim que a enfermeira contribui para que haja a congruência do cuidado preconizada por Madeleine Leininger.

Com relação aos serviços de saúde, o autor da pesquisa que teve por objetivo pesquisar o itinerário terapêutico da criança com diarreia refere que há falta de uma atenção secundária resolutiva para as necessidades das famílias, porque para a família a diarreia é doença grave que exige um pediatra e a busca de uma emergência. No entanto, dentro dos níveis de atenção preconizados no sistema oficial, a diarreia é doença a ser resolvida na atenção primária. Concluem que há um

descompasso entre as crenças da população e os serviços de saúde oferecidos. (pesquisa 1).

Nas teses e dissertações que abordaram as famílias nas unidades de internação hospitalar, conclui-se que há necessidade de modificar a estrutura dessas instituições para aproximar os profissionais das famílias (pesquisa 6).

Também trazem inferências quanto à postura do profissional nos serviços de saúde, que acabam prestando o atendimento de forma padronizada e uniformizada segundo os sinais e sintomas apresentados, desconsiderando a avaliação cultural a respeito de suas crenças e valores (pesquisa 25).

As recomendações das teses e dissertações

As recomendações das teses e dissertações foram categorizadas em recomendações para a assistência de Enfermagem, para futuras pesquisas, para as políticas públicas e para o ensino, como demonstra a figura 1.



Figura 1 – Subcategorias a partir da pré-categoria recomendações das dissertações e teses relacionadas com o tema cultura na perspectiva da antropologia da Região Sul do Brasil referente ao período 1987-2011.
Fonte: produção do próprio autor.

a) Recomendações para assistência de Enfermagem

As recomendações para assistência de Enfermagem estão alinhadas no sentido de corrigir o que os autores apontam nas conclusões, como dificuldades para a Enfermagem realizar uma assistência culturalmente congruente. Foram identificadas 2 subcategorias: a) a posição do profissional enfermeiro no sistema de cuidado e b) como fazer o processo do cuidado.

Na primeira categoria as recomendações apontam que o enfermeiro deve refletir e se reconhecer dentro de uma cultura própria, com ethos diferente do cliente, e entender que há diferentes culturas e não só uma cultura biomédica (pesquisa 22, 5, 6). Além disso, recomendam que a posição do enfermeiro seja voltada para a atenção integral na qual o olhar da assistência vá além da doença (pesquisa 4.8).

Essas recomendações corroboram o pensamento de Becker et al. (2009), de que é necessário entender o ser humano e suas práticas numa perspectiva que reconheça e respeite a diversidade de soluções que as diversas culturas têm construídas para explicar e atender os problemas de saúde e doença; que a biomedicina é também um sistema cultural que emergiu através de um contexto histórico e cultural, com métodos particulares, mas não os únicos para lidar com a doença. Assim, devemos reconhecer que há maneiras diversas de perceber e de praticar a saúde.

Nas recomendações sobre a maneira de fazer esse cuidado, os autores mostram a importância da fase de levantamento dos dados. Apontam que é preciso fazer o exercício de mudar a postura do “ouvir para o escutar”, e aqui a autora da pesquisa se reporta ao escutar qualificado, aberto às mensagens do cliente (pesquisa 22), conhecer o indivíduo e seu itinerário terapêutico, buscando conhecer as práticas populares que utiliza (pesquisas 4,13,22).

Na fase da implementação do cuidado, recomendam que o enfermeiro não seja etnocêntrico e aprenda a relativizar a assistência de Enfermagem a ser prestada. (pesquisa 1) Além disso, a assistência de Enfermagem que leva ao cuidado congruente está fundamentada no diálogo, na valorização da cultura, na participação, na junção do saber popular com o saber profissional.

No que se refere à educação em saúde, denominada nesses estudos como troca de saberes entre o profissional e o cliente, além do contato individual em consultas de Enfermagem, algumas pesquisas enfatizam a estratégia do trabalho em grupos, uma vez que:

“Utilizar técnicas como Grupo de ajuda mutua no qual procura-se conhecer e respeitando a cultura de cada integrante, valorizando seu contexto de vida e suas experiências diárias no cuidado (pesquisa 9)”.

b) Recomendações para futuras pesquisas

As recomendações para futuras pesquisas foram agrupadas em três subcategorias: a) aprofundar o estudo de situações de saúde e doenças na perspectiva cultural; b)

transformar a realidade do saber/fazer da Enfermagem; c) aprofundar o marco conceitual.

Entre as recomendações que objetivam aprofundar o estudo de situações de saúde e doenças na perspectiva cultural, os autores apontam novas pesquisas visando a conhecer a percepção dos profissionais sobre os itinerários terapêuticos de seus clientes. Além disso, advertem que o sistema profissional deve fazer mais pesquisas sobre as plantas consideradas medicinais pela população.

Sobre o sistema familiar/popular as pesquisas recomendam de forma geral novos estudos para aprofundar as questões que levantaram em suas pesquisas, como a importância do “círculo de comadres” na renovação do conhecimento do sistema familiar de cuidado relacionado ao período pós-parto (pesquisa 19), entre outros.

Ainda algumas pesquisas recomendam mais estudos com base na cultura para modificar o saber fazer Enfermagem. Pesquisas diretamente relacionadas com a prática, como a pesquisa em que busquem aprofundar relações entre Enfermagem e famílias no que se refere a 'negociar conhecimento' e 'construir conhecimentos em parceria'. (pesquisa 19). Por fim, sugerem a continuidade nas pesquisas, visando aprofundar o marco conceitual com base no conceito de cultura (pesquisa 8).

Recomendação para políticas públicas

Com relação à recomendação para políticas públicas foram identificados duas subcategorias: a) formular modelos e políticas de saúde que levem em conta os aspectos culturais; b) criar ambientes e serviços.

Na primeira subcategoria as pesquisas recomendam a formulação de modelos e políticas públicas que levem em conta os aspectos culturais da população (pesquisa 1), que possam desenvolver o exercício da profissão voltada para a cultura da criança no sistema profissional, seguindo os princípios e diretrizes do SUS. (pesquisa 23) Recomendam mudanças em relação ao olhar dos profissionais de saúde e das políticas públicas sobre a saúde do idoso, promovendo a saúde com ações que permitam a informação significativa, e assim a tomada de decisão, oportunizando sua autonomia (pesquisa 13).

Recomendam também políticas para tornar o parto mais humanizado, incluindo os aspectos culturais na sua prática de Enfermagem (pesquisa 5).

Na segunda subcategoria, criação de ambientes e serviços, as pesquisas recomendam a abertura de centros de saúde, clínicas, hospitais e asilos, que pretendam implementar os denominados "projetos de humanização" (pesquisa 6); na pesquisa 5 sugerem recriar ambientes que permitam à mulher ficar em posição mais confortável durante o parto, tornando-o mais humanizado (reorientação de serviços).

A pesquisa 4, que tinha como objetivo descrever o itinerário terapêutico do idoso com câncer, mostra a grande dificuldade enfrentada pelas famílias que precisam deslocar-se em busca de atendimento de saúde nas grandes cidades, havendo assim necessidade de criar mais serviços especializados em oncologia nas diferentes regiões do Estado.

Do exposto, infere-se que as recomendações para políticas públicas estão em concordância com algumas estratégias da Carta de Ottawa de 1986, importante marco que reafirma a importância da promoção da saúde, apontando, principalmente, a influência dos aspectos sociais sobre a saúde dos indivíduos e da população. Das estratégias abrangendo 5 campos de ações, verificamos que 3 deles foram contemplados: políticas públicas saudáveis, ambientes favoráveis à saúde e reorientação dos serviços de saúde (BRASIL, 2002).

No entanto, apenas 11 pesquisas fizeram recomendações para políticas públicas, o que denota uma visão restrita do pesquisador enfermeiro, mais focada na assistência imediata, sem a preocupação de mudanças de políticas de saúde.

c) Recomendações para o ensino de Enfermagem

Já as recomendações para o ensino de Enfermagem foram feitas por 23 dos 28 trabalhos, revelando que os autores têm mais afinidade com esse tema. Uma das pesquisas alerta para a falta de preparo e carência de recursos humanos mais qualificados e engajados na percepção do contexto sociopolítico-econômico e cultural da população em geral (pesquisa 23). Para suprir essa carência, as recomendações se alinharam no sentido de ensinar a competência cultural já na formação dos futuros profissionais de Enfermagem, na educação permanente dos enfermeiros em serviço e também junto aos docentes.

Na formação enfatizam a necessidades de mudança curricular que visem introdução, aprofundamento de discussões e instrumentalização em conteúdos socioantropológicos que possibilitem a competência cultural, sugerindo o ensino da teoria de Madeleine Leininger (pesquisa 8). Apontam a necessidade de fazer o ensino na graduação de Enfermagem com uma visão de saúde internacional e multicultural. As pesquisas destacam a necessidade de dirigir o enfoque cultural no ensino tanto em situações de doenças como diabetes, câncer e plantas medicinais, como no ciclo vital, como processo de nascimento e de envelhecimento e sexualidade (pesquisa 4, 10, 12,14, 19, 25).

Já na educação permanente do enfermeiro, alertam para a necessidade dele de continuamente rever suas práticas, na busca da compreensão do universo do cliente, apreendendo as percepções sobre a saúde, a doença, suas crenças, símbolos e comportamentos, deixando de lado o etnocentrismo que encobre a possibilidade de articulação entre saberes (pesquisa 7).

Para ampliar a discussão sobre a prática docente na Enfermagem, as pesquisas sugerem uma reflexão da prática professor enfermeiro junto aos usuários e estudantes (pesquisa 9). Por fim, sugerem que as escolas de Enfermagem transformem a prática docente preparando seus professores para pensar e fazer o cuidado, valorizando mais as questões culturais (pesquisa 16,18).

As pesquisas fazem recomendações no intuito de auxiliar a Enfermagem a superar as dificuldades em realizar uma assistência culturalmente congruente, propondo uma reflexão quanto à postura profissional, o diálogo, a valorização da cultura, a junção do conhecimento popular com o profissional, para modificar o saber fazer Enfermagem, negociando o conhecimento e construindo conhecimentos em parceria da Enfermagem com as famílias. Para tal, é necessário ensinar a competência do cuidado cultural na formação dos futuros profissionais de Enfermagem, na educação permanente dos enfermeiros em serviço e também junto aos docentes e formular modelos e políticas de saúde que considerem os aspectos culturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou identificar as características

das dissertações e teses produzidas na pós-graduação da Enfermagem da Região Sul do Brasil, relacionadas a Enfermagem e cultura na perspectiva antropológica.

Os resultados mostram que a utilização de um referencial teórico com base na antropologia trouxe um impacto no aprendizado do pesquisador para a pesquisa propriamente dita e também propiciou reflexões acerca da prática do cuidado, propiciando uma visão ampliada para compreender os diversos comportamentos humanos.

Essas reflexões originaram as recomendações das teses e dissertações que enfatizam as mudanças necessárias para possibilitar o cuidado culturalmente congruente. Além disso, recomendam que a formação dos profissionais de Enfermagem contemple o contexto sociopolítico-econômico e cultural da população em geral, para ensinar a competência cultural já na formação dos futuros profissionais de Enfermagem, na educação permanente dos enfermeiros em serviço e também junto aos docentes.

Importante ressaltar que apenas 11 das 28 teses e dissertações apontaram que mudanças devem ir além da reestruturação e criação de ambientes e serviços de saúde, formulando modelos e políticas de saúde que considerem os aspectos culturais. Comparativamente, as recomendações estavam mais diretamente ligadas ao âmbito da assistência, pesquisa e formação, e menos à formulação de políticas.

Convém salientar que a presente análise se restringe à produção de conhecimento desenvolvida nos programas de pós-graduação de Enfermagem da Região Sul do Brasil.

Para futuras pesquisas, recomenda-se que sejam realizadas novas pesquisas que objetivem aprofundar o estudo de situações de saúde e doença na perspectiva cultural, relacionado ao sistema familiar/popular, principalmente em temas e linhas de pesquisa propostos para o Brasil, ainda pouco explorados, bem como um aprofundamento de estudos sobre marco conceitual com base no conceito de cultura. Por fim, realizar pesquisas que ampliem o conhecimento a respeito do tema em outros Estados brasileiros.

REFERÊNCIAS

BAUER, M.; GASKELL, G. Análise de conteúdo clássica: uma

revisão. In: BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. Rio de Janeiro: Vozes , 2004. p. 189-217.

BECKER,S.G. et. al. Dialogando sobre o processo saúde/doença com a antropologia: entrevista com Esther Jean Langdon. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v.62, n.2, p. 111-117, mar./abr. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Agenda nacional de prioridades de pesquisa em saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 68 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As cartas da promoção da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 56 p.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Cursos recomendados e reconhecidos**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 out. 2012.

LANGDON, E. J.; WIJK, F. B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde. **Rev. Latino Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.18, n.3, p.173-181, 2010.

LEININGER, M. Teoria do cuidado transcultural: diversidade e universalidade. In: SIBRATEN, 1, 1985, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 1985. p. 255-288.

LEININGER, M. M.; MCFARLAND, M. R. **Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory**. New York: McGraw-Hill, 2006.

MONTICELLI, M. et al. Perfil de dissertações que utilizam a teoria de Leininger vinculadas a um programa de mestrado em enfermagem do sul do país. **Cienc. Cuid. Saude**, v.7, n.4, p. 447-453, out./dez. 2008.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadete P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ROBLES, L. S. Dilemas éticos en el trabajo de campo: temas olvidados en la investigación cualitativa en salud en Iberoamérica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.17, n.3, p. 603-612, 2012.

RODRIGUES et al. Educação do doutorado em enfermagem no Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 16, n.4, p. 665-671, jul./ago. 2008.

TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisa convergente assistencial: um desenho que une o fazer e o pensar na prática assistencial em saúde-enfermagem**. 2. ed. rev. amp. Florianópolis: Insular, 2004.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo nos revela as características das dissertações e teses produzidas na pós-graduação da Enfermagem brasileira e as características e conteúdos das teses e dissertações da Região Sul do Brasil, relacionadas a Enfermagem e cultura na perspectiva antropológica.

Podemos afirmar que há uma desigualdade na distribuição da produção de conhecimento nessa área no Brasil. Os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Ceará foram os que mais se destacaram na produção de conhecimento nessa área. Alguns estados de fronteiras e a Região Norte do Brasil, onde a população apresenta grande diversidade cultural, não possuem estudos considerando os aspectos culturais relacionados à saúde da população. Das instituições, a Universidade Federal de Santa Catarina foi a que mais se destacou nessa na produção.

Com uma curva ascendente nos anos de publicação, foi possível identificar um crescente interesse por esse tema entre os enfermeiros em formação de pós-graduação.

Os tipos de estudo foram todos de abordagem qualitativa, e os temas tratados estão em consonância com os temas e linhas de pesquisa propostos para o Brasil, tanto pela ANNPS como pelos órgãos de Enfermagem, mas ainda há a necessidade de ampliar as pesquisas para temas pouco explorados, entre os quais a saúde dos povos indígenas.

Quanto à metodologia qualitativa utilizada, os estudos destacam as vantagens dessa modalidade argumentando com a possibilidade de pesquisar e dialogar. Todavia, também destacam as dificuldades na utilização do método etnográfico relacionado com o pesquisar a realidade estando ao mesmo tempo inserida nela, sem condições de manter o distanciamento que o método exige.

Os estudos também mostram que pesquisas relacionando a Enfermagem com o tema cultura podem ser desenvolvidas em diversos locais, em todos os níveis de assistência e que o tema cultura pode ter interfaces com temas diversos.

Constatou-se que no território nacional, como na Região Sul, os pesquisadores buscam referências para desenvolver suas pesquisas, por meio de pressupostos, conceitos e/ou

teorias alicerçadas na antropologia e na sociologia.

Também foi possível identificar uma grande difusão das ideias de Madeleine Leininger, pois foi a teoria mais utilizada nas pesquisas, em comparação com os resultados de outros estudos relacionados ao tema.

Os autores das teses e dissertações mencionam que os enfermeiros encontram dificuldades para oferecer uma assistência congruente levando em conta a cultura, pois os profissionais de saúde não estão preparados para escutar e interpretar com o cliente as formas diferentes de manifestação de sofrimento. Dessa forma, os dados também mostraram que a utilização de um referencial teórico com base na antropologia traz um impacto positivo no aprendizado do pesquisador, para a pesquisa propriamente dita e também para a prática do cuidado, como comprovam os resultados obtidos com estudos da Região Sul do Brasil.

As recomendações dos estudos da Região Sul do Brasil enfatizam as mudanças necessárias para possibilitar o cuidado culturalmente congruente. Essa mudança deve ir além da reestruturação e criação de ambientes e serviços de saúde e formular modelos e políticas de saúde que considerem os aspectos culturais; como recomendam as pesquisas, a Enfermagem deve refletir e se reconhecer dentro de uma cultura própria e entender que há diferentes culturas e não só uma cultura biomédica.

Para tanto, as recomendações se estendem à formação de profissionais de Enfermagem para que sejam mais bem qualificados e engajados na percepção do contexto sociopolítico-econômico e cultural da população em geral no sentido de ensinar a competência cultural já na formação dos futuros profissionais de Enfermagem, na educação permanente dos enfermeiros em serviço e também junto aos docentes.

No que se refere a minha própria trajetória na elaboração desta dissertação, tive oportunidade de modificar meu modo de pensar e agir, ao percorrer caminhos pela antropologia da saúde, passando a considerar mais os aspectos culturais em minha prática profissional, refletindo sobre aspectos antes não considerados. Também tive um aprendizado importante na realização de pesquisa de cunho qualitativo, principalmente no que diz respeito a identificar os dados, muitas vezes escondidos em textos e falas, e agrupá-los em categorias por semelhanças e

diferenças.

Como limitação, é preciso salientar que muitos estudos apresentavam falta de informações necessárias nos resumos e mesmo nos trabalhos na íntegra, mostrando que as pós-graduações ainda precisam aperfeiçoar a exigência de qualidade das teses e dissertações que são ofertadas ao público, pois a falta de informações limitará análises posteriores.

Recomenda-se ainda que sejam realizadas novas pesquisas para aprofundar o estudo de situações de saúde e doença na perspectiva cultural, relacionadas ao sistema familiar/popular, principalmente em temas e linhas de pesquisa da ANPPS propostos para o Brasil, ainda pouco explorados nessa perspectiva, como: Saúde dos Povos Indígenas, Saúde da População Negra, Saúde dos Portadores de Necessidades Especiais, além de um aprofundamento de estudos sobre referencial teórico com base na antropologia. Por fim, realizar pesquisas que ampliem o conhecimento a respeito do tema em outros Estados brasileiros com rica diversidade cultural, tais como: Alagoas, Distrito Federal, Espírito Santo, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Pernambuco e Piauí.

Ainda é importante considerar que foi excluído grande número de estudos relacionados às representações sociais e estudos culturais relacionados com a enfermagem que poderão ser explorados em futuros trabalhos.

Esta dissertação se constitui numa contribuição para análise da produção de conhecimento da enfermagem brasileira, para que sejam definidas prioridades e traçados direcionamentos seguros para o avanço da profissão e da disciplina.

REFERÊNCIAS

BACKER, M.T.S. et al. Conceitos de saúde e doença ao longo da história sob o olhar epidemiológico e antropológico. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 17, n. 1, p. 111-117, jan./mar. 2009.

BAUER, M., GASKELL, G. Análise de conteúdo clássica: uma revisão. In: BAUER, M., GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004. p. 189-217.

BOEHS, A.E. Análise dos conceitos de negociação/acomodação da teoria de M. Leininger. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.10, n.1, p. 90-96, jan. 2002.

BOEHS, A.E. et al. Conceitos da teoria do cuidado cultural em dissertações de mestrado, **Rev. Rene. Fortaleza**, v. 11, n. 4, p. 182-189, out./dez. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde**. 2. ed. Brasília, 2008. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_portugues_montado.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2012.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Cursos recomendados e reconhecidos**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 out. 2012.

ERDMANN, A. L.; LANZONI, G. M. M. Características dos grupos de pesquisa da enfermagem brasileira certificados pelo cnpq de 2005 a 2007. **Rev. Enferm.**, v. 12, n. 2, p. 316-322, jun. 2008.

FONTELLES, M.J. et al. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Rev. Para. Med.** v. 23, n. 3, jul./set. 2009. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf> . Acesso em: 11 jun. 2011.

GARCIA, T. R.; NÓBREGA, M. M. L. Contribuição das teorias de enfermagem para a construção do conhecimento da área. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 57, n. 2, p. 228-232, mar./abr., 2004.

GARNELO, L.; LANGDON, E. J. A antropologia e a reformulação das práticas sanitárias na atenção básica à saúde. In: MINAYO, M. C. S.; COIMBRA, J. R. C (Org.). **Críticas e atuantes ciências sociais e humanas em saúde na América Latina**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005. p.143-56.

GEERTZ, C. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. p. 45-66.

KLEINMAN, Arthur. Concepts and a model for the comparison of medical systems as cultural systems. **Soc Sci Med** , v.12, p. 85-93, 1973.

KLEINMAN, Arthur. **Patients and healers in the context of culture**. Berkeley: University of California Press, 1980.

LANGDON, E. J. "Representações de doenças e itinerário terapêutico dos siona da amazônia colombiana. In: SANTOS, Ricardo V.; COIMBRA, Carlos E. A. (Orgs.). **Saúde e povos indígenas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. p. 115-142.

LANGDON, E. J.; WIIK, F. B. Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde.

Rev. Latino Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v.18, n.3, p.173-181, 2010.

LEININGER, M. Teoria do cuidado transcultural: diversidade e universalidade. In: SIBRATEN,1, 1985, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, 1985. p. 255-288.

LEININGER, M.; MCFARLAND, M. R. **Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory**. New York: McGraw-Hill, 2006.

MONTICELLI, M. et al. Aplicações da teoria transcultural na prática da enfermagem a partir de dissertações de mestrado. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v,19, n.2, p. 220-228, abr./jun. 2010.

MONTICELLI, M. et al. Perfil de dissertações que utilizam a teoria de leininger vinculadas a um programa de mestrado em enfermagem do sul do país, **Cienc. Cuid. Saude**, v.7, n.4, p. 447-453, out./dez. 2008.

MOURA, M. A.V.; CHAMILCO, R. A.; SILVA, L. R. da. A teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de enfermagem: uma reflexão. **Rev. Enferm**, v.9, n.3, p. 434-440, dez. 2005.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Cadernos de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 103-113, 2 sem. 1996.

ORIÁ, M. O.; XIMENES, L. B.; ALVES, M. D. S. Utilização da teoria do cuidado cultural na pós-graduação em enfermagem: a realidade brasileira. **Rev. Enferm. UERJ**, Rio de Janeiro, v.14, n.2, p.245-252, abr./jun. 2006.

PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. **The Lancet**, Londres, v. 377, p. 1778-1797, mai. 2011.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem**: métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUEIROZ, M. V. O.; PAGLIUCA, L. M. F. Conceito de enfermagem transcultural: análise de seu desenvolvimento em uma dissertação de mestrado. **Rev. Bras. Enferm.**, v.54, n.4, p. 630-637, out./dez. 2001.

RODRIGUES et al. Educação do doutorado em enfermagem no Brasil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 16, n.4, p.665-671, jul./ago. 2008.

SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. G. O. Produção do conhecimento sobre teorias de enfermagem: análise de periódicos da área, 1998-2007. **Rev. Enferm.** v.14, n.1, p. 182-188, jan./mar. 2010.

SEIMA, Márcia Daniele et al. Scientific nursing production and Madeleine Leininger's theory: integrated review 1985 - 2011. *Esc. Anna Nery*, v.15, n.4, p. 851-857, 2011.

VICTORA, C. G. et al. Condições de saúde e inovações nas políticas de saúde no Brasil: o caminho a percorrer. **The Lancet**, publicado online, 9 de maio 2011. Disponível em: http://www6.ensp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/Condi%C3%A7%C3%B5es%20de%20sa%C3%BAde_Celia%20Almeida_2011.pdf <<http://www.capes.gov.br/>>. Acesso em: 20 de abril de 2011.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Número do estudo	Instituição de ensino	UF	Título
1	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	O Itinerário terapêutico das famílias de crianças com diarreia
2	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR	O cuidado cultural ao idoso renal crônico em tratamento hemodialítico
3	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	RS	Plantas medicinais no cuidado em saúde de moradores da Ilha dos Marinheiros: contribuições à enfermagem
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR	O itinerário terapêutico: história oral de idosos com câncer
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	O parto na cultura teuto-gaúcha
6	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Os movimentos de aproximação e distanciamentos entre sistema familiar e profissional do cuidado
7	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	O enfoque cultural no processo de educação em saúde
8	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Enfermagem domiciliar em correspondência: o desafio para um cuidado culturalmente congruente apoiado na razão sensível
9	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	RS	Influência da cultura no comportamento alimentar de gestantes: contribuições para enfermagem
10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	O cuidado ao familiar cuidador de portadores de transtornos de humor na rede básica de atenção à saúde
11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	RS	Informantes folk em plantas medicinais no sul do Brasil: contribuições para enfermagem
12	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Narrativas do viver com diabetes mellitus: experiências pessoais e culturais
13	UNIVERSIDADE	RS	"Eu cuido dela e ela me cuida": um

	FEDERAL DE SANTA MARIA		estudo qualitativo sobre o cuidado intergeracional com o idoso
14	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	RS	Percepções culturais de estudantes de enfermagem acerca da sexualidade: o dito e o velado
15	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	O itinerário terapêutico de indivíduos portadores de HIV/AIDS
16	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	PR	A experiência de mães adolescentes cuidando de seus filhos nos primeiros seis meses de vida
17	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	A prática do cuidado em comunidades rurais e preparo do enfermeiro
18	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	A trajetória de internação numa unidade cirúrgica hospitalar
19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Aproximações culturais entre trabalhadores de enfermagem e famílias no contexto do nascimento hospitalar: uma etnografia de alojamento conjunto
21	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Significados da regulação da fecundidade para os(as) adolescentes de uma comunidade urbano-marginal
22	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	O contexto sociocultural dos suicídios de colonos alemães: um estudo interdisciplinar para a Enfermagem
23	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	Cuidado cultural: significados assumidos no sistema profissional (reflexões de uma prática de enfermagem com mãe/criança)
24	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR	A vivência em uma instituição de longa permanência: significados atribuídos pelos idosos
25	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR	O significado do cuidado para o idoso hospitalizado e as possibilidades do cuidado de si
26	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	RS	Conhecimento sobre plantas medicinais entre agricultores de base ecológica da região Sul do Rio Grande do Sul
27	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR	As avós idosas cuidadoras dos netos hospitalizados
28	UNIVERSIDADE	SC	Produção/reprodução e

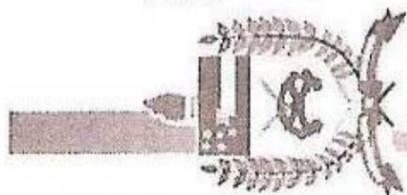
	FEDERAL DE SANTA CATARINA		transformação do comportamento do alcoolista nos contextos culturais da família e do trabalho
29	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	O cuidado cultural compartilhado em grupo com pessoas na condição crônica de diabetes mellitus

Quadro das dissertações e teses da Enfermagem na Região Sul do Brasil, relacionadas à Enfermagem e cultura, alicerçadas na linha antropológica. 1987 a 2011, Dissertação de Mestrado, PEN/UFSC, 2011-2013, Florianópolis-SC, 2013.

Fonte: produção do próprio autor.

ANEXOS

ANEXO A: PARECER APROVADO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UFSC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Pro-Reitoria de Pesquisa e Extensão
Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

CERTIFICADO Nº 2085

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Santa Catarina, instituído pela PORTARIA N.º 0584 GR 99 de 04 de novembro de 1999, com base nas normas para a constituição e funcionamento do CEPSH, considerando o conteúdo no Regimento Interno do CEPSH, CERTIFICA que os procedimentos que envolvem seres humanos no projeto de pesquisa abaixo especificado estão de acordo com os princípios éticos estabelecidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP.

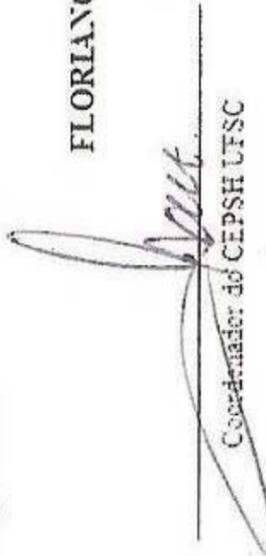
APROVADO

PROCESSO: 2085 FR: 431024

TÍTULO: PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE ENFERMAGEM E CULTURA NO BRASIL

AUTOR: ASTRID EGGERT BOEHS, Astrid Eggert Boehs

FLORIANÓPOLIS, 03 de Outubro de 2011.


 Coordenador do CEPSH UFSC

Prof. Washington Portela de Souza
 Coordenador do CEPSH UFSC